

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»



Uma barçaça naufragou na Tamisa e os cães que o frequentam ficaram com as penas cheias de óleo. É uma das piores coisas que podem acontecer a essas majestosas aves. Mas a Sociedade Protectora dos Animais veio em socorro delas. Apesar dos seus protestos, os cães foram apanhados e submetidos a uma lavagem em forma que lhes restituiu a tradicional alvura.

AS BOMBAS DE ENIWETOK E A BOMBA DO CAIRO

O orçamento dos Estados Unidos da América eleva-se este ano à soma quase inacreditável de 65.900 milhões de dólares (ou seja cerca de 2.000 bilhões de escudos). O Egipto acaba de proclamar uma nova Constituição. Que os meus leitores não julguem que a aproximação destes dois acontecimentos tão recentes seja um conceito arbitrário do meu espírito! Não. Julho passado, sob o belo sol de Genebra, Eisenhower apertava a mão do seu colega Bulganine e quase caía nos braços do seu velho camarada Jukov, um sonho magnífico que ocupava o espírito de Chefe de partido e de Governo, sonho que não nos é difícil de imaginar: era o de poder, no mês de Janeiro seguinte, enviar ao Congresso um orçamento mais baixo que o do ano precedente. Em Janeiro de 1955 ele pediu 64

POR
JULES SAUERWEIN

bilhões de dólares; esperava contentar-se em 1956 com uma soma entre 60 e 64 bilhões de dólares e poder dizer aos americanos: «Estamos em vias de acordo com a Rússia, de estabelecer a paz mundial sobre bases estáveis. A corrida aos armamentos terminou e vamos realizar, por etapas, um desarmamento progressivo». Em lugar desse discurso — que teria sido o mais belo da sua vida — é obrigado a pedir um bilhão a mais que o ano precedente e a dizer ao Parlamento e ao povo do seu país: «Lastimo que, até agora, os dirigentes soviéticos não tenham dado a menor indicação de que desejem operar um desarmamento com uma fiscalização mútua eficaz. Como é natural, perante essas disposições evidentes, o Presidente dos Estados»

(Continua na 13.ª página)

O PROBLEMA UNIVERSITÁRIO

TENDÊNCIA HUMANISTA

Por CARLOS EDUARDO DE SOVERAL

O cuidado maior da doutrina contida nos dois decretos que definem os Novos Planos dos Cursos de Medicina e de Engenharia em Portugal não poderia deixar de ter por objecto a própria pessoa humana. E, de facto, qualquer que seja o domínio universitário — clássico ou técnico —, em que incida um saudável propósito de reforma, aquilo que

mais tem de ser atendido has suas complexas e urgentes permanências. Nada há que deva sobrelevar o direito e o direito de se atender o homem profundo e inteiro. Não ovidia, por outro lado, o legislador — antes lhe confere primazia — a condição de chefe de empresa, e pois o papel de agente social, que, de qualquer modo, ao médico e ao engenheiro, e claro que ao professor e ao jurista, incumbe naturalmente desempenhar. Com isto relaciona a criação feita no decreto de Novembro do seguinte passo de um livro que não só a Amé-

(Continua na 13.ª página)

O PROGRAMA DA RECEPÇÃO EM LISBOA AO PRESIDENTE JUSCELINO DE OLIVEIRA

É o seguinte o programa da recepção ao Presidente eleito do Brasil:

Dia 22, às 9 e 30, chegada ao Aeroporto, onde será aguardado pelos

EFEITOS DO TEMPORAL

OS CAMPOS

DE SANTARÉM

CONTINUAM ALAGADOS

E AS ESTRADAS IMPEDIDAS

SANTARÉM, 19 — O quadro das inundações na parte da bacia hidrográfica do baixo Tejo e em toda a vasta campina ribatejana, mantém-se sem alteração sensível, a não ser pelo que respecta às alternativas de subida e descida das águas em Ródão, Barquinha e Santarém que desorientam as previsões fundamentais nos registos das escalas hidrográficas.

Assim, verifica-se que, em Ródão, as escolas acusaram 12,30 metros, a

(Continua na 11.ª pág.)

tro da Presidência, Ministro da Defesa, Ministro do Interior, Ministro da Marinha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro da Educação Nacional, Ministro da Economia, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, governador civil de Lisboa, governador militar de Lisboa, Embaixador de Portugal no Brasil. Comparcerão também o comandante da Guarda Nacional Republicana, comandante-geral da Polícia, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado e Secretário Nacional da Informação; serão prestadas honras militares e terá escolha de honra: segue de automóvel com o Ministro dos Negócios Estrangeiros para Belem onde é recebido pelo Chefe do Estado.

A ordem do cortejo é a seguinte: Protocolo, deputado Guilherme Oliveira e coronel Alberto Bettencourt, drs. Graziela Penido, Rocha Miranda, Danton Jobim, José Sile Camara Filho e Carlos Caleiro Rodrigues; Ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva e Conselheiro Roberto de Oliveira Campos; embaixador dr. José Nossini, embaixadores

drs. Heitor Lyra e António de Faria; carro da Presidência, com o Presidente eleito, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e o dr. Pinto Ferreira.

Às 10 e 20 — Chegada a Belem — Haverá honras militares junto ao Palácio Presidencial, onde o Chefe do Estado entrega ao Presidente eleito uma condecoração portuguesa. Depois da cerimónia o dr. Juscelino Oliveira (acompanhado o Presidente eleito o Embaixador dr. António de Faria e sua comitiva) dirige-se, acompanhado pelo Ministro dos Negócios

(Continua na 16.ª pág.)



Por esse Mundo fora, as mulheres também se dedicam a reportagem fotográfica. Aqui temos dois casos: a da actriz e jornalista Cleo Moore, com o distintivo «Pressa», fixando as celebridades que assistiram, na Broadway, a estreia do filme «Guys and Dolls», e a suíça Margit Ohlson, que além de posar preferiu tirar retratos nas ruas, no que alcançou grande êxito.

OS SURDOS SERÃO PREFERIDOS

para trabalhar nos aerodromos?

WASHINGTON, 19 — A Marinha de Guerra americana estuda, neste momento, a possibilidade de utilizar homens completamente surdos, nas equipas de terra que servem os aviões cujo motor a jacto produz sons demasiado agudos para poderem ser superados, sem perigo grave, por pessoas que possuem um ouvido normal.

O dr. Page, chefe da repartição de investigações psicológicas da Marinha de Guerra, declarou, que o som dos motores a jacto se aproxima muito do limite da resistência humana, acrescentando que na base aerocanal de Pensacola se procura determinar se as pessoas surdas podem ser submetidas aos sons, que vão além daquela limite, sem sentirem transformações físicas e psicológicas. — (F. P.)

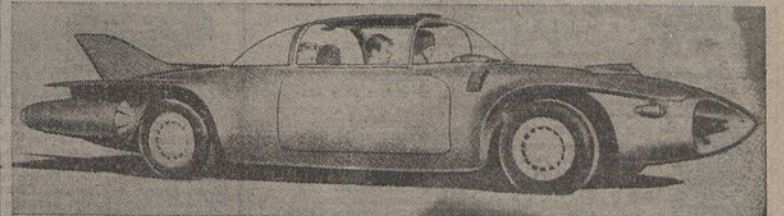
UM SELO USADO POR MIL DÓLARES

NOVA IORQUE, 19 — O segundo dia do leilão da colecção de selos da herança Alfred Gaspary rendeu 296.139 dólares (perto de 2.000 contos), cifra que é tida por estranha. O leiloeiro calcula que a colecção completa venha a render três milhões de dólares. O selo que obteve o mais alto preço até agora é americano, de 90 centimos; está colado num sobrescrito e tem um endereço espanhol. Foi arrematado por mil dólares por um desconhecido. — (F. P.)

...E PETER FLEIG DESAPARECEU!

Esta versão, contudo, pouca verossimilhança tinha, ou mesmo nenhuma. Havia uma relação exacta das joias que faziam parte do tesouro de Tunes, e nenhuma delas surgiu fora onde fosse. É claro que os pesquisadores teriam de converter as joias em dinheiro e mais cedo possível; no entanto, nenhuma pista se descobriu. Além disso, se bem

(Continua na 13.ª página)



Os construtores dizem que este o carro de família do futuro. Escusado será dizer que é movido por uma turbina a jacto. O pior de tudo será arrumar um autómvel destes ao longo do passeio ou pó-lo em andamento sem chamuscado o carro que esteja atrás.

VER NA 13.ª PAGINA
AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

MARIA VITÓRIA

A's 20 e 30 e 22 e 15

SALVADOR APRESENTA A REVISTA POPULAR

«FESTA É FESIA!»

COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA (Para adultos)

POLITEAMA

A's 15.15, 18.15 e 21.30

2ª semana do triunfal filme em cinematógrafo

«HOMENS VIOLENTOS»

(Col.) com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward Robinson

(Para 18 anos)

SÃO JORGE

A's 15.15, 18.15 e 21.30

2ª SEMANA

«LADRÃO DE CASACA»

com GRACE KELLY e CARY GRANT

em VISTAVISION e TECNICOLOR (Adultos)

CAPITÓLIO

A's 15.30 e 21.30

3ª E ÚLTIMA SEMANA

«Agora é que isto vai aquecer»

com EDDIE CONSTANTINE

(Para 18 anos)

SÃO LUIZ

A's 18.30: TARDE CULTURAL

com «MACBETH»

(Para 18 anos)

TIVOLI

A's 9.30 da noite

Um filme em CINEMASCOPE

2ª SEMANA

«AS QUATRO PENAS»

com Anthony Steel, Laurence Harvey e Mary Ure

Milhares e milhares de figurantes! (Para 18 anos)

ALVA LADE

A's 21 e 30

Grande sucesso!

«A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS»

com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed

(18 anos)

EDEN

A's 15 e 18 e 21 horas

em 6ª SEMANA

Últimos espetáculos

A história gloriosa de um homem que construiu um império

«NAPOLÉÃO»

(Colorido) (Para 13 anos)

CONDES

A's 21 e 30

Grande êxito com a apresentação de

«O HOMEM SOLITÁRIO»

com RAY MILLAND

(18 anos)

MONU MENTAL

A's 21 e 30 h.

A HISTÓRIA DE UM AMOR IMPOSSÍVEL

«O QUE O CÉU PERMITE»

O tormento de um coração feminino que tinha de escutar as opiniões alheias com JANE WIMAN e ROCK HUDSON

(Para adultos)

IMPERIO

A's 21 e 30

Um êxito que o cinematógrafo mais realça

«O BELO BRUMMELL»

com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley

(13 anos)

MARIANNE MICHEL

NA «TÁGIDE»

E NO «PALM BEACH»

«Ela diz a música e canta a poesia — síntese admirável do grande poeta Paul Gaudy, acerca da forma verdadeiramente pessoal como Marianne Michel interpreta a canção francesa, destacando-se do abundante e variado lote das outras artistas que temos tido ensejo de apreciar. A par da suavidade tão bem modulada da sua voz, Marianne imprime musicalidade às suas mãos e parece, pela doçura e justeza dos movimentos, que está regendo a orquestra íntima da sua sensibilidade tão apurada, ora terna ora violenta e sempre profundamente expressiva. Compreende-se assim o êxito que alcançou, fazendo-se aplaudir calorosamente pelo público selecto e exigente da «Tágide», acostumada a ouvir outras artistas francesas. Elegante, com acentuadas parências, sem arrogância scanalica, toda ela música, Marianne Michel deu largas ao seu poder interpretativo impondo-se à nossa admiração. Vê-la e ouvi-la, é fruir momentos inesquecíveis, embaldadores, de apêndice que não tenham fim. Vaporosa, de uma «finesse» imparelável, simpática e singela, Marianne Michel perdurará como uma lembrança gentil da canção»

(Continua na pág. seguinte)



RUA DAS GAVEAS, 55

Telefone 34066

O mais novo e mais casto restaurante típico do Bairro Alto apresenta todas as noites, às 11.30 e à 1 da madrugada, a grande parolha de guitarristas portugueses, em solos de guitarra

CARVALHINO E PAIS DA SILVA à frente do seu elenco privativo, composto por: Isaura Gonçalves, Gabino Ferreira, Quintina Gomes e José Borges

O melhor serviço de Cozinha à Portuguesa

ADULTOS

Casino Estoril

«WONDER-BAR»

TODAS AS NOITES

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais de MARIO SIMOES e OLIVER

(Adultos)

SONARTE

PUBLICIDADE, L.P.A.

APRESENTA COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DO

«DIÁRIO POPULAR»

A PARTIR DE 6ª FEIRA, DIA 20, ÀS 12.30 HORAS

«O ASSASSINATO DE ROGER ACKROID»

Um sensacional folhetim radiofónico transmitido agora especialmente para os ouvintes do Norte do País, através do

EMISSION DO PORTO DA RÁDIO RENASCENÇA

UM ELENCO EXCEPCIONAL COM

ALVES DA CUNHA — ASSIS PACHECO — ALVARO BENAMOR

— AURA ABRANCHES — RAUL DE CARVALHO — SARA VALE

SUSANA PRADO — CONSTANÇA NAVARRO — MANUEL CORREIA — ELVIRA VELEZ — LUIS DE CAMPOS, ETC.

(Adultos)

«NINA»

Ellen White

escultural bailarina

Hermanas Lombide

duas formosas vocalistas

AS QUINTAS E SÁBADOS

BAILES DE MASCARAS

CONTRA DORES E MAL ESTARES

Cafiaspirina

O produto alemão de confiança

«O DIÁRIO POPULAR» E TRANS-

ORTADO PARA TODO O MUNDO

VIVOS DA P.A.A.

empresa «Azimut Abzih», subsidiada pelo Fundo do Teatro

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

HOJE, ÀS 21 E 30 HORAS

«AS TRÊS IRMÃS»

de ANTON TCHEKOV

Com: Maria Lalande, Cecília Guimarães, Fernanda Montemor, Josefina Silva, Constança Navarro, Samwell Dinis, Jacinto Ramos, Joaquim Rosa, Salles Ribeiro, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Carlos Duarte, Maria Albergaria, Luis Cerqueira e Beja Filipe (orden de entrada em cena).

Preços: de 3500 a 30500

(Adultos) Trindade—Telef. 20000

TEATRO MARIA VITÓRIA

DEPOIS DE

3 MESES

12 SEMANAS

90 DIAS

E DE SER VISTA POR 150.000 PESSOAS

A REVISTA DE

SALVADOR

FESTA É FESTA!

ENTRA HOJE NO SEU

4.º MÊS

CONTINUANDO A SER O MAIS ALEGRE E DIVERTIDO ESPECTÁCULO DE LISBOA

2 SESSÕES: Às 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO! NO COLISEU

Hoje, o duplo circo de atrações humanas e de atrações animais. Pinita del Oro, a 8ª maravilha do Ringling Circus. Elefantes, leões, tigres, ursos e focos

Está, no Coliseu, um dos gigantes-circos Carlos Barnum dos Estados Unidos. Assim, aquele popular teatro, apresenta o mais gigantesco espetáculo do Mundo. A sua Nova Companhia de Circo, a maior e a melhor que tem vindo a Portugal, apresenta a Pinita del Oro, trapezista única em todo o Globo, considerada a 8ª maravilha, famosa estrela do Ringling Circus Bros. Outro sensacional número aéreo — os célebres voadores — Radar, que realizam as suas proezas, com a sala às escuras. Dias parolhas de palhaços. O Homem-Vulcão.

Faz também parte do espetáculo o Circo das Feras, com elefantes, tigres, leões, ursos pretos e brancos e focos, além de outras atrações ferozes. Sábado, às 16 horas, matinéas com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. Nessa mesma noite, às 21 e 30, as crianças, dos 6 anos em diante, podem assistir ao espetáculo.

«O DIÁRIO POPULAR» E TRANS-

ORTADO PARA TODO O MUNDO

VIVOS DA P.A.A.

Diz a Crítica:

«O Teatro d'Arte de Lisboa continua a ser um teatro sério e um teatro a sério. Só assim, fazendo, trabalhando, é possível, haver Teatro em Portugal. Devemos ir ao Trindade, não por uma questão de simpatia, como alguns parecem crer, mas porque no Trindade há TEATRO, há ACTORES e há AUTORES.»

BREVEMENTE:

«ARSENICO E RENDAS VELHAS»

DE JOSEPH KESSLELING

TEATRO D'ARTE

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
ção francesa. E se nas canções «C'est mon homme» e «Jalousie» — esta de voz a sangrar — conquistara definitivamente o publico, as palmas pareciam não terminar quando Marianne Michel entou «La vie en rose», criação sua e título de glória bem legítimo. Não há dúvida de que «La vie en rose», nos lábios comunicativos de Marianne é bem diferente do que normalmente se canta por aí. Particularmente, nesta canção, a sua personalidade é ímpar.

E de louvar a iniciativa da «Tálide» em proporcionar ao nosso publico a vinda a Lisboa de Marianne Michel, que só ontem, á noite, chegou — poucas horas antes de se esibir — devido a atraso do avião da carreira e daí o não ter podido cantar no «Palm Beach». — M. R.

A ESTREIA DE ONTEM
IMPÉRIO — «O Belo Brummell»
Não sendo um filme de carácter histórico, este «Belo Brummell», inspirado na obra de Richard Mansfield, evoca, no entanto, sugestivamente figuras e aspectos

da corte de Inglaterra dos fins do século XVIII, num dos mais agitados períodos da vida política e parlamentar daquele país. Com efeito, a par do «dandy» que — nessa época em que Napoleão adorava nações — pontificava entre a aristocracia britânica, insinuante e ambicioso, irrevemente e audaz, provocador e galante, surgem na película, que Curtis Ber-

(Continua na pág. seguinte)

«CATIVOS DO MAL» NA SESSÃO CLASSICA DE AMANHÃ, NO IMPÉRIO

A «tarde clássica» de amanhã no Império, às 18 e 30, será preenchida com o filme «Cativos do Mal», que obteve seis «Oscars» da Academia Americana e em cujo desempenho intervem Lana Turner, Kirk Douglas e Walter Pidgeon.

«Cativos do Mal», cuja acção decorre nos próprios estúdios de Hollywood, terá a comédia do crítico da Emissora Nacional, sr. dr. Domingos Mascarenhas.

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES! APENAS NUMA SEMANA

33.000 PESSOAS VIRAM GRACE KELLY CARY GRANT

NO EXTRAORDINÁRIO FILME DE ALFRED HITCHCOCK



LADRÃO DE CASACA

TECNICOLOR (TO CATCH A THIEF) ADULTOS
QUE ENTRA HOJE EM 2.ª SEMANA DE SUCESSO!
3 ESPECTÁCULOS DIÁRIOS ÀS 15.15 — 18.15 — 21.30

AVISO — DADA A GRANDE AGLOMERAÇÃO DE PÚBLICO E AFIM DE EVITAR ESPECULAÇÕES, ENCONTRAM-SE BILHETES À VENDA PARA TODA A
SEGUNDA SEMANA

MÁRCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

Pr. da Alegria, 38 — Tel. 367093

★

Todas as noites CELESTE RODRIGUES á frente de um valioso elenco

SABADO, 21: Almoço dedicado á distinta actriz cantadeira

MARIA ALBERTINA

(ADULTOS)

Um filme humano, comovedor e terrivelmente emocionante, que rendeu a crítica mundial!

Em maravilhoso Technicolor

ADULTOS

SUSPEITA

Para ela, a SUSPEITA terrível de um crime passionnal atirava-a para o abismo do desespero!

★

Uma intrigante questão policial desenrolada no extraordinário ambiente do circo!

★

Uma grande produção franco-italiana dirigida pelo mestre do cinema



JEAN DELANNOY

MICHELE MORGAN - RAF VALLONE
GRANDE ESTREIA NO CONDES

AMANHÃ

DALM BEACH
RESTAURANTE-BAR-BOITE
PRAIA DA CONCEIÇÃO-CASCAIS

APRESENTAM

Em Cascais, às 23.45 h., e em Lisboa, à 1.30 h.

A Artista que, ontem, em estreia, o publico consagrou como uma das melhores intérpretes, do canção francesa, apresentados nestes ultimos tempos, em Portugal!

MARIANNE MICHEL

A famosa criadora de «La vie en rose» e de muitos outros grandes sucessos mundiais!

★

Consumo obrigatório de Esc. 50500, o qual sómente é exigido ás pessoas que não jantarem.

★

Prefira os Restaurantes dos bons «Gourmets» e terá a oportunidade de, sem a obrigação de qualquer despesa extra, ver e ouvir, as maiores celebridades da «Music-Hall mundial».

(ADULTOS)

TÁGIDE

BOITE DE NUIT RESTAURANTE DE LUXO

RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA

222 DA B. B. L. 19-20 TEL. 353 327/8

LISBOA

MACBETH

de WILLIAM SHAKESPEARE

hoje, às 18.30, na Tarde Cultural

do CAPITÓLIO

Hoje, às 18.30, realiza-se no Capitólio a 14.ª TARDE CULTURAL DE CINEMA, com uma das mais grandiosas obras do cinema, «MACBETH», de W. Shakespeare, versão integral, com ORSON WELLES na sua mais genial criação e, a seu lado, Jeanette Nolan, na figura de «Lady» Macbeth, brilhantemente secundados por Roddy McDowall, Dan O'Herlihy, Edgar Barrier e Alan Napier.

EM TODOS OS NÚMEROS DO «DIÁRIO POPULAR», DESDE 10 DE DEZEMBRO ÚLTIMO, FORAM PUBLICADOS (E SERÃO PUBLICADOS ATÉ 31 DE MAIO), CUPÕES COMO ESTE É ABSOLUTAMENTE OBRIGATORIO CONCORRER COM ELE AO «MILIONARIO 1956»!

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA PAA

(Continuação da pág. anterior)

hardi, dirigi com mão de mestre, o autor William Pitt (alás, um tanto injustamente diminuído, a nos- ver...); George III — o rei louco que o grande actor Robert Morley reviu num esplendor magistral; «Lord Byron, o poeta elegante e outros ruidos que ficaram célebres. E Peter Ustinov tem um desempenho portentoso, no papel do herdeiro do trono, em que nos dá a justa medida do seu insular talento de comediante.

A história, aqui e ali fantasiada, de George («O Belo») Brummell proporcionou, de facto, um filme que não é só espectacular e faustoso, entretido com fino espírito e valorizado por um colorido magnífico, que por certo fará carreira, como me- rece.

Slavart Granger está como peixe na água no protagonista, e a seu lado a perturbante Elisabeth Taylor é uma eladys sedutora, capaz de dar volta ao miolo a qualquer mortal, quanto mais a um Brummell... Excelente a fotografia — as cenas da cascata são do mais belo que temos visto em cinema — e adequado o ritmo da realização.

«MEDICINA... PÃO E ÁGUA» amanhã, no Trindade

Os finalistas da Faculdade de Medicina de Lisboa apresentam, amanhã, às 21 e 30, no Teatro da Trindade, a sua tradicional recita que este ano, se intitula «Medicina... pão e água» (Agora é que isto vai aquecer).

Ensiada por Pedro Lemos, com coreografia de Charles, constitui espiroscópica sátira à vida daquela escola superior, e nela são comatadas, com irreverência, as figuras dos mestres.

Nas bilheteiras do Trindade, estão à venda os poucos lugares que res- tam.

Bons complementos, entre os quais se exibe mais um desenhon da série Tom e Jerry e novo numero de «Cinagems de Portugal». — A. T. P.

MÚSICA CONCERTO ESPIRITUAL NA IGREJA DE S. LUIS — Amanhã, às 21 e 30, realiza-se na igreja de S. Luis dos Franceses o 2.º Concer-



Dominique Wilms e Nicole Caurcel são as duas encantadoras vedetas francesas que aparecem ao lado de Philippe Le- maire, em «Clandestina», um filme que o Palácio estreia amanhã

to Espiritual, promovido pelo Centro de Estudos Gregorianos, no qual a organista Geneviève de La Salle executará as seguintes obras: «O Molho de Paris», «Versículo de Magnificat do IV Tom», «Ave Maria Stella», «Chaconne», «Os Sinos», «Diálogo», «Fertório sobre os grandes jogos», «Recit de Pierre en Taille», «Basse et Dessus de Trompette», «Dialogue (3.º livro)», «Musette» e «Plein-Jeu». Seguir-se-á o ofício de completas com a execução de «Natal».

CONCERTO DAS BANDAS DA P. S. P. NO PAVILHAO DOS DESPORTOS — Integrado na série de concertos da Camara Municipal de Lisboa, realiza-se no próximo dia 28, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, um concerto pelas bandas da Policia de Segurança Publica de Coimbra, Porto e Lisboa. Serão executadas obras de Wagner, Tchaikowsky e Fabbri, encerrando-se o programa com o hino da P. S. P. de Armando Fernandes. Não haverá distribuição de bilhetes, sendo, por isso, a entrada livre.

TALVEZ VOCÊ, VOU SAIBA — Que a actriz Maria Lalande vai ser homenageada, constante do programa a peça «A Ilha Perdida», do escritor Tomás Ribas.

Que partiu hoje de avião para Londres o actor Ray Milland, que realizou no nosso País o filme «Lisboa».

— Que parte em breve para Paris o tenor Luis Pizarra, que volta a

ingressar na Companhia do Teatro «Gailé Zurique».

— Que a artista Rita Nogueira desempenha na revista «Abril em Portugal», em últimos ensaios no Teatro Variedades, os papéis de «Vam», «Telefonista», «Funcionária» e «E proibido suicidar-se».

— Que a artista Julia Barroso, terminado o seu contrato no Funchal, seguiu para a Terceira.

— Que o Ilusionista Conde de Aguilhar recebeu uma vantajosa proposta para trabalhar na Holanda.

— Que a artista Zeca Fonseca também fará parte da Companhia que vai representar a revista que se destina ao Coliseu dos Recreios.

— Que a artista Zita Pereira deixou de fazer parte da Empresa Vasco Morgado.

— Que vão principal a escrever a nova revista destinada ao Teatro ABC os autores teatrais Carlos Lopes e Frederico de Brito.

— Que regressou a Lisboa, vindo

A PRIMEIRA AUDIÇÃO EM PORTUGAL DA ÓPERA «EURYANTHE» DE WEBER

Sob alguns aspectos decisivos, as ideias de Ricardo Wagner encontram directamente na obra de Carl Maria von Weber. Este, com «Der Freischütz», lançou os fundamentos da ópera alemã, enquadra, assim, a um nível idêntico ao da ópera italiana que, até então, imperara e dominara em toda a Europa culta, inclusive na própria Alemanha.

A acção de Weber constitui, pois, um dos factos mais assinaláveis no século passado, ao preparar, numa anterior genial, toda a fiamante reforma wagneriana. Difícilmente se compreende ou justifica, por isso, a circunstancia de nunca se ter representado no nosso país a «Euryanthe», tanto mais que «Der Freischütz», do mesmo autor, despertou sempre o maior entusiasmo. Finalmente, porém, foram vencidas todas as dificuldades que, até agora, impediram a audição da «Euryanthe» em Lisboa. Assim, na noite de 9 de Fevereiro, dar-se-á, em S. Carlos, a primeira representação da obra-prima weberiana, naturalmente com êxito idêntico ao que tem caracterizado as anteriores primeiras audições realizadas regularmente em todas as temporadas por um Teatro interessado em servir a causa da cultura.

de Milão, o maestro e compositor Ferrer Trindade.

— Que se realiza no próximo sábado, no Restaurante «Marcel Condessa», um almoço de homenagem à actriz Maria Albertina.

— Que o cantor Arthur Ribeiro trabalha nos dias 28 e 29 do corrente em Montemor-o-Novo.

— Que está marcado, no Trindade, para a próxima segunda-feira o ensaio para a Censura da peça «Ardenico e rendas velhas», do dramaturgo norte-americano Joseph Kesselring, ensaiada por Brunilde Judice.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Na Casa do Algarve, às 21 e 30, pelo sr. J. A. Pinheiro e Rosa, sobre «Um artista algarvio: o Padre Górgas»; no Instituto Português de Oncologia, às 21 e 30, pelos srs. drs. M. Freire da Cruz e F. Magalhães Colaço, respectivamente sobre «Eliptroidismo» e «Menopausa», e «Bócio coloidal».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário; às 18 e 19: Danças; às 18 e 40: Zanzuela; às 19: 1.º desdobramento; Repetição de um programa da série «Quatro da História de Portugal»; às 19 e 30: Recreio musical; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música de salão; às 20 e 30: Ópera; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Canções; às 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; às 22 e 15: «Vozes do Mundo», revista mundial de som; às 23 e 15: «Dois Improvisos», de Schubert; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B: A's 19: A sinfonia «Berma», de Schumann; às 19 e 35: «Sonata n.º 3», em sol menor, de Debussy; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música contemporânea; às 20 e 30: A vida e a obra de Mozart; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Que quer ouvir? discos perdidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Valores do Ocidente; às 22 e 15: Al- bum musical; às 22 e 45: Vagens ao mundo da dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tempo e benção, da Basílica dos

(Continua na 6.ª pág.)

ABC

PARQUE MAYER A EMPRESA JOSÉ MIGUEL

DEOMAIA APRESENTA A TRIUNFAL

P.ª ADULTOS REVISTA POPULAR

IRMÃOS GUARAS

BALLET CASSEL FLICKORNA

HAJA SAUDE!

MARIA DOMINGAS

CURADO RIBEIRO

EMÍLIO CORREIA

MARIA JOSÉ DA GUIA

ÊXITO DE MODICIDADE E ALEGRIA!

MAIS UM GRANDE ÊXITO DA

EM

CINEMASCOPE

APÓS UMA SEMANA DE

LOTAÇÕES ESGOTADAS

ENTRA HOJE TRIUNFALMENTE EM

2ª SEMANA

NO

POLITEAMA

O VIGOROSO FILME QUE SE IMPÕS PELA INCOMPARAVEL VIOLÊNCIA DO SEU REALISMO

Produção de: Lewis C. Rachmil

Realização de: Rudolph Maté

HOMENS VIOLENTOS

(THE VIOLENT MEN)

GLENN FORD BARBARA STANWICK EDWARD G. ROBINSON

Oíça todas as 2.ª feiras, às 21.15, no Rádio Clube Português, o programa «INSTANTANEOS RADIOFONICOS», com notícias da COLUMBIA

HOJE:

MAXIME DANCING

PRACA ALGARVE

OUTRO GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

COM AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

CARMEN TOLEDANO y LOS PELAOS e o seu guitarrista LUIZ HEREDIA EM GENUINO BAILE GITANO

BALLET MARUJA HERRERO

RUISEÑOR GITANO

E, AINDA, OUTROS ÊXITOS

PENITROL

PASTURAS DE FÁBULA



AS CIDADES E AS SERRAS



A «SEMANA DO HOSPITAL» EM BEJA

A VIDA CONTINUA

CADA VEZ MAIS CARA

DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



A passagem do cortejo de oferendas na Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 19 — Depois das obras de ampliação que sofreu e do seu respectivo tratamento com moderno material clínico-cirúrgico, pode dizer-se que o Hospital Marquês de Pombal, mantido pela Santa Casa da Misericórdia desta vila, se tornou um dos mais perfeitos estabelecimentos do género entre os que conta o Algarve. Tal impulso deve-se à iniciativa e generosidade do seu director clínico, sr. dr. Alonso Vasques, actualmente presidente do Município local, que tudo planeou e executou, contribuindo do seu próprio bolso para o custeio de grande parte dos trabalhos realizados, dada a insuficiência verba de quantização e auxílios oficiais e particulares que o hospital recebe.

Em vista a obter fundos para continuar a manter aqueles estabelecimentos em condições de servir os doentes deste concelho, efectuou-se a «Semana do Hospital», que foi agora concluída com um cortejo de oferendas destinadas à Misericórdia. Várias comissões percorreram as freguesias e localidades deste concelho — Cacela, Monte Gordo, Aldeia Nova e Hortas — e a concentração dos do-

(Continua na 15.ª pág.)

VAI SER REPARADA UMA IMPORTANTE ESTRADA EM MARVÃO

MARVÃO, 19. — Causou grande alegria em todos os sectores do concelho o despacho do sr. Ministro das Obras Públicas aprovando a reparação da Estrada Marvão-Fonte de Ipepa (1.ª fase da estrada Marvão-Portugal) a qual se encontra intransitável e há mais de 20 anos que não recebia qualquer benefício.

Como o concelho atravessa grande crise de trabalho, é de esperar que as obras sejam iniciadas em breve, para que nas comemorações do 228 de Maio a estrada se possa englobar nas inaugurações projectadas, para essa data, do edifício das Repartições Públicas, já concluído, e dos melhoramentos por que está passando a «Estalagem Ninho d'Águia» que, não obstante o conforto da beleza e conforto da histórica vila de Marvão.

Esta vila constitui um tesouro artístico e deve ser considerada vilamã, não só pelo seu passado histórico, mas também pela sua situação, cercada de vestígios murais que a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais está empenhada em conservar na sua primitiva traça e o Governo não deixará perder como reiquia nacional e das quais se observa extraordinário panorama.



A passagem do cortejo de oferendas na Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António

BEJA, 19 — Somos de novo obrigados a fazer-nos eco do grito das donas de casa desta cidade, particularmente das classes média e pobre, para o elevadíssimo preço que estão a atingir os géneros no mercado de Beja, e em especial o que se refere à carne. Com os últimos temporais, o abastecimento de peixe tem sido diminuído, e talvez por esta razão o aumento no preço da carne tem sido muito elevado, e sem nada que legalmente o autorize, ao que supomos. Assim, no mercado de Beja foi vendida carne de borrego, da perna, ao preço de 18900, quando a tabeila indica 14540. Para a carne de porco o aumento é também notório, pois a carne magra está a vender-se a 26500.

A economia doméstica ressentir-se-á grandemente com tais preços, e apesar de todos os protestos, não se consegue que as tabelas sejam devidamente cumpridas. Sendo os salários e os ordenados do funcionalismo público o mesmo, pergunta-se como se pode suportar tal estado de coisas. Por isso se esperam providências energéticas e imediatas.

ORA NO INTERESSE DE AMBAS AS PARTES — público e C. P. — chamamos a atenção desta para o caso em questão, uma vez que o mesmo se nos afigura de resolução bem fácil. Para tal, apenas bastaria que, nas horas de maior movimento, fosse aberta uma outra cancela que existe próximo, para que, assim, o público

UMA «RAZIA» EM EXAMES DE CICLISTAS

Por uma recente determinação, todos os ciclistas do concelho de Viana do Castelo, para circularem nas estradas, terão de estar munidos do respectivo cartão, depois de um exame na Camara Municipal.

Ora, agora, apresentaram-se ali a exame 113 candidatos, e desses só passaram nove! Conclui-se daqui que os referidos ciclistas pouco sabem de código da estrada e, portanto, a sua ignorância torna-se muito perigosa para o trânsito, conforme o alestem os desastres que os improvisados «ases do pedal» frequentemente ocasionam.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

A LOUVÁVEL ACÇÃO DO MUNICÍPIO DO BOMBARRAL

NA HIGIENIZAÇÃO DO LEITE

DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

BOMBARRAL, 19 — O Município do concelho do Bombarral não tem poupado esforços no sentido de conseguir a venda ao público de leite limpo, são e puro, como convém à saúde pública. Para isso, criou há anos, nesta vila, um laboratório de análises, dirigido pelo veterinário municipal, sr. dr. Elísio Rocha, que tem sido incansável na missão que lhe foi confiada.

De início só o leite destinado ao consumo público na vila estava sujeito ao controle do laboratório. Verificando-se, porém, a necessidade e utilidade do alargamento destes serviços, foi tornada obrigatória, também, a venda de leite devidamente analisado e em bilhas seladas e fornecidas pelo laboratório, às seguintes povoações: Vale Covo, Delgada, Barcelos, Cintra, em procelas, Sanguinhal, Sobral e Carvalhal.

Infelizmente, porém, as popula-

ções destes lugares não têm auxiliado como deviam a acção municipal. Ignoram ou preferem ignorar que o leite insalubre lhes pode ser prejudicial e daí, em vez de prestarem o seu concurso para o bom êxito destas medidas, têm colaborado com os vendedores ambulantes que continuam a fornecer-lhes o leite sem qualquer garantia de higiene. Assim, o leite que é consumido, é, como se pode prever, conspurcado e portador, a maior parte das vezes, de agentes causadores de doenças graves.

Apesar desta resistência, tanto o Município como a acção municipal não desistiram nesta campanha para a higienização do leite. Com esse objectivo foram tomadas as seguintes medidas: instalação de higiene dos cabulos e anexos; garantia da sanidade dos animais e das pessoas que com eles lidam e vendem o leite; observância das práticas higiénicas aconselhadas na colheita e tratamento do leite e, por fim, continuação da obrigatória análise da sua análise no Laboratório Municipal, cujo equipamento, apesar de ser já sofrível, vai ser muito melhorado, pois em breve será aumentado com uma secção bacteriológica, o que

(Continua na 15.ª pág.)

O CARNAVAL EM OVAR

TEM ESTE ANO NOVOS ATRACTIVOS

OVAR, 19 — Trabalha-se já, afluente, na organização do Carnaval de Ovar, a levar a efeito este ano, uma vez mais, com todo o esplendor costumeiro. Está constituída a Comissão Central, da qual fazem parte, entre outras pessoas, os srs. dr. José Eduardo de Sousa Lamy e Eduardo Lamy Laranjeira, respectivamente, presidentes da Camara Municipal e Junta de Turismo, entidades sob cuja égide são levados a efeito os famosos festejos carnavalescos desta vila.

Já se efectuaram algumas reuniões preparatórias entre a Comissão Central e as Comissões de Bairros, fazendo-se representar este ano os seguintes: S. Miguel, Campos-Alto, Saboga, Combantes, S. João, Praça, Arruela, Furadouro-Carregal, Lameirão e Outeiro-Moia, todos acompanhados das suas numerosas representações de peças fantasiadas e mascaradas. Por outro lado, registam-se já inscrições de carros publicitários de muito fino gosto.

O Carnaval ovariense, já de si um magnífico cartaz de cor e alegria, será este ano mais valorizado ainda com numerosos do mais belo efeito espectacular e hilariante. Destacase, de todos eles, o sensacional Concurso de Beleza, para a eleição de «Miss Carnaval» de 1956, a efectuar numa das noites do período carnavalesco. Trata-se de uma engrandecida echa que aos célebres concursos de beleza americanos. Todos os bairros se farão representar.

estão recebendo os acabamentos finais, procurando assim combater e atenuar as precárias condições habitacionais dos que habitam no chamado «bairro da Lata», em procelas, condições de salubridade e em condável promiscuidade.

Ora, a propósito destas casas, convém lembrar uma vez mais, como já o temos feito nestas colunas, o pequeno bairro de casas para pobres, situado no Bonfim, que continua por habitar, muito embora tenha tido o seu início há mais de dez anos e esteja concluído há mais de três, faltando-lhe apenas os esgotos, como lhe faltavam então.

Quase todas as casas têm vidros partidos, portas e janelas empenadas, oferecendo um aspecto de desagradável abandono. E, no entanto, são casas novas, que nunca foram habitadas, mas que já parecem velhas pelos estragos do tempo e pelos estragos dos sem-lar, que se acolhem debaixo dos pequenos arcos da alameda posterior, onde cozinham, dormem e fazem a sua vida.

Para quando a ocupação do bairro de casas para pobres no Bonfim? É esta a interrogação que Portalegre faz a si própria, sem que, contudo, consiga obter uma resposta...

Património dos Pobres de Arraioles

EVORA, 19. — Construídas a expensas da Conferência de S. Vicente de Paulo, de Arraioles, vão ser inauguradas naquela vila, pelo prelado sr. D. Manuel Trindade Salgado, quatro moradas do Património dos Pobres, obra de grande alcance social que a mesma instituição projecta desenvolver. As moradas serão depois confiadas a um número de famílias necessitadas.

UM BAIRRO PARA POBRES

CONCLUÍDO HÁ TRÊS ANOS EM PORTALEGRE

CONTINUA POR HABITAR...

PORTALEGRE, 19. — A Condição de S. Vicente de Paulo, desta cidade, vai proceder à entrega de mais duas casas para pobres, e que

pudesse dispor de uma para entrar e de outra para sair, livremente, como, ali, conhece novas estações também de grande movimento.

UMA ARTÉRIA EM VIANA DO CASTELO QUE PARECE UMA RATOeira...

VIANA DO CASTELO, 19 — A rua de Oliveira continua a ser uma ratoeira para quem ali passa de noite. Os perigos aumentam quando chove e, muitas vezes, os transeuntes têm de saltar grandes poças que o desnível do terreno forma.

A Camara Municipal desde há muito que pensa em prolongar essa artéria, constando o prolongamento do plano de actividades para o corrente ano. Já foi até expropriado um pedregal, quase há um ano, e, portanto, deve o seu arranjo fazer-se com urgência para obstar aos perigos que continua a oferecer aos peões.

Acresce ainda que os moradores mais próximos não têm jeito em colocar peças de roupa a secar nos montes de terra, o que desafia muito o local, que também serve para as mais inverosímeis brincadeiras da petizagem.

O edifício da Camara Municipal — Na última sessão camarária foi abordado pela segunda vez o problema da produção dos múltiplos serviços da Camara Municipal. Foram indicados os locais à retaguarda do edifício dos antigos Paços do Concelho, chegando-se à conclusão que dispõem de espaço reduzido.

O presidente da Camara, sr. dr. José Gonçalves Araújo Novo, emitiu a opinião de se adquirir o Palácio do Conde da Carreira, na rua Candido dos Reis, pelo qual os seus proprietários pedem uma indemnização de cerca de 3.000 contos. Um edil manifestou o propósito de se construir um edifício novo, opinião que é partilhada pela população da cidade. Aparente-se também que a adaptação do palácio seria muito dispendiosa. O caso aguarda ulterior estudo.



Trecho do Jardim dos Combatentes, em Ovar, vendo-se a capela do Calvário e o monumento aos Mortos da Guerra

JORNAL DA MANHÃ

A crise de desemprego provocada pelas recentes inundações no Ribatejo mereceu do deputado sr. dr. Amarel Neto, na sessão de ontem do Assembleia Nacional, judiciosas considerações. Aquele deputado, que defende a ideia de um trabalho das suas margens, causaram também as últimas chuvas, muitos prejuízos. Mais adiante, acentuou: «Tem-se discutido muito se os cheias representam ou não, afinal, prejuízo para o Ribatejo. A este respeito ainda ninguém conseguiu estabelecer, ao certo, a conta de ganhos e perdas, para fixar o sentido do saldo. Mas a dúvida não se registra, principalmente, os frequentes arrebentamentos e rasgos de terras, que têm chegado a abrir verdadeiros novos braços do Tejo, destruindo irremediavelmente os frutos de muito e intenso trabalho, sem contar ainda o valor das sarras perdidas. Porém, e acima de tudo, há o facto dominante, pelo seu interesse social dos dias de trabalho perdidos e irrecuperáveis e que representam o pão duro para os seus ocupantes. Essas terras, pela sua conveniente disposição topográfica, pela fertilidade, fruto dos esforços de gerações e dos favores da Natureza, até pela frescura de uma colheita frutífera pouco funda, são das de maior valor agrícola; e os gentes das povoações ribeirinhas, que se estendem por uma e outra margem do Tejo, no seu maior número lá ganham seu pão. Mesmo nos períodos de menor intensidade das faixas rurais, não sempre as centenas, se não os milhares, os trabalhadores que se empregam ali; mas, quando as cheias invadem esses terrenos, a ocupação desses trabalhadores cessa, não só durante o período dos alegamentos, mas depois, ainda por várias semanas, enquanto se espera, quantos vezes sob o rio de céu sem Sol, e por isso mais longe, que os campos enxuguem e possam de novo aceitar amanhos. Entretanto, os camponeses nada encontram que fazer, pois aos lavradores — eles próprios — pertencem também com tremendas dificuldades — falta de meio físico para os ocupar, que são os seus campos alagados. Esta é a verba mais digna de atenção a lançar o débito da conta das cheias.

Em Lisboa

Ao conferir a posse dos cargos de director-geral dos Negócios Políticos e da Administração Interna e de adjunto do director-geral, respectivamente, aos srs. drs. Henrique Caldeira Queirós e Abílio Pinto de Lemos, o sr. prof. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, evocou a valiosa colaboração que os dois empossados lhe prestaram nos postos que até aqui desempenhavam.

O «DIA DO ESTUDANTE»

Os universitários de Lisboa celebraram, na próxima quarta-feira, o «Dia do Estudante», com um almoço de confraternização na sede da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico e uma sessão cultural (incluindo a distribuição dos prémios dos Jogos Florais) na Associação da Faculdade de Ciências.

O ABASTECIMENTO DE GAZCIDA NA ZONA CASCAIS-ESTORIL

Pedem-nos alguns moradores do Estoril e das localidades da linha de Cascais que chamemos a atenção da respectiva companhia para o facto de terem acabado os depósitos locais de gazcida em estabelecimentos comerciais onde se fazia, com facilidade, o abastecimento de suas casas. Assim, as encomendas têm de fazer-se directamente para Lisboa, com uma demora de 48 horas, o que, por vezes, traz como consequência a falta do produto durante um dia ou mais. Pedem, por isso, o restabelecimento desses locais de abastecimento.

NOTÍCIAS DE ABRANTES

ABRANTES, 19 — (Pelo telefone). — Constitui geral satisfação em todos os sectores populacionais abrantinos e da sua região, a inauguração do laboratório de óptica médica que o activo e acreditado comerciante eborense, sr. Sebastião Mendes Bolas, proprietário da Havanera Eborense, ontem abriu, aqui, na Rua Aveia Machado.

A cidade abrantina, não por ser um dos mais belos cartões turísticos nacionais, mas, sobretudo, por ser também uma admirável fonte de riqueza metalúrgica e oleícola, acolheu com interesse público, pois ele vem contribuindo não só para um maior enriquecimento das actividades locais, como também para evitar sacrifícios aos que, habitando nos centros providos de laboratórios idênticos ao inaugurado, aqui, pelo sr. Sebastião Mendes Bolas, e porque a cidade tem no seu serviço um médico oftalmologista de competência firmada. — O sr. dr. António dos Santos, Figueiredo, agora podem ter ao seu alcance imediato todos os serviços da especialidade.

da director-geral adjunto e de chefe da Repartição das Questões Económicas, colaboração que os indicou para as novas e mais elevadas funções que são chamados a desempenhar. Traçou o esboço dos dois altos funcionários, dirigindo-se ao Ministro dr. Manuel Rocha, salientou o valor da colaboração que este lhe prestou no posto em que lhe sucede o dr. Henrique Queirós. Mas, disse, compenetrado a ideia de que, no seu novo e importante posto, no estrangeiro, o dr. Manuel Rocha poderá continuar a prestar os mais relevantes serviços.

O sr. prof. Marcelo Caetano, Ministro da Presidência, investiu ontem nas funções de presidente do Conselho Administrativo do Fundo do Fomento Nacional, o sr. dr. Rafael Duque, antigo Ministro e personalidade de alto prestígio nos meios financeiros e ultramarinos. O sr. prof. Marcelo Caetano depois de agradecer ao sr. dr. Rafael Duque a aceitação do convite para assumir o lugar disse que nas suas novas funções o empossado volta a dispensar ao Governo a sua valiosa colaboração num posto em que a sua competência vai ser uma vez mais utilizada. O sr. dr. Rafael Duque afirmou que aceitava sem hesitação esse convite por não se recusar nunca a prestar serviço. Ao acto assistiram membros do Governo e outras individualidades altamente representativas.

★ O director-geral da Reuters, «Sir Christopher Chanceller», que está em Lisboa de passagem para a Nígeria, onde vai em viagem oficial, ofereceu, no «Avis-Hotel», um almoço de homenagem à Imprensa Portuguesa, para o qual foram convidadas as presidentes do Grémio da Imprensa, Diária e do Sindicato Nacional dos Jornalistas; chefes dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação e do Ministério dos Negócios Estrangeiros; directores da Emissora Nacional e os representantes de todos os jornais diários de Lisboa e do Porto.

Aos brindes, trocaram-se efusivas saudações, tendo usado da palavra «Sir Christopher Chanceller» e o sr. dr. Tavares da Almeida.

★ No Restaurante da Casa do Leão, no castelo de S. Jorge, efectuou-se no próximo sábado o almoço de homenagem ao sr. dr. José Manuel da Costa, para o qual já estão inscritos representantes de 64 organismos de turismo.

★ Realizou-se, ontem, na sede da Subdelegacia Regional de Lisboa da Mocidade Portuguesa Feminina a reunião mensal de Instrutores de Educação Física a que presidiu a Direcção dos Recreativos, sr. dr. D. Ingrid Ryberg Mouzinho de Figueiredo. Trocaram-se impressões sobre a educação física nos vários centros, analisaram-se os resultados obtidos e estabeleceu-se um programa de danças adaptáveis às alunas do 1.º ciclo, que vai entrar imediatamente em execução.

★ Na Câmara Municipal, efectuada-se a reunião conjunta das secções encarregadas de apreciar o parecer do sr. dr. Julio Dantas referente ao diploma-regulamento das actividades gino-desportivas nas províncias ultramarinas. Presidiu o sr. prof. Costa Leite (Lumbrals).

No Estrangeiro

Em Bombaim ocorreram, ontem, novos graves motins. A Polícia matou 21 pessoas e feriram feridas mais de uma centena. Os manifestantes incendiaram quinze postos de Polícia e dez centros de distribuição de leite, geridos pelo Estado. A agitação foi desaparecendo a pouco e pouco e a calma voltou ao cair da noite. Grupos de manifestantes incendiaram automóveis e a Polícia teve de usar gases lacrimogénicos para os dispersar.

★ O vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental, Willi Stoph, apresentou à Câmara do Povo, em Berlim, um projecto de lei para a criação do Ministério da Defesa e de um exército popular. Este exército compreenderá forças terrestres, navais e aéreas. Os efectivos serão limitados às necessidades da defesa. Não haverá serviço militar obrigatório, por não ser actualmente necessário. A Câmara do Povo votou por unanimidade o projecto de lei e o regulamento dos uniformes para o novo exército.

★ Em Amiens (França) um lavrador foi atacado por um rato gigante, que pesava três quilos e o mordiu furiosamente no rosto. Os gritos da vítima atraíram dezenas de outros ratos, que se lançaram sobre ele. Três vizinhos foram em socorro do pobre homem, mas tiveram de deparar com mais de 200 ratos. A luta durou horas e meia. E, por fim, os ratos, com o peso total de 14 quilos. Quatro lavradores ficaram gravemente feridos.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 4.ª pág.)

Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R. I.; às 19 e 30: Solos de órgão; às 19 e 45: Inglês na rádio; às 20: Cantos; Doris Day; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditação; às 21 e 30: Panorama musical; às 22: Feira dos disparates; às 22 e 15: Canções; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 55: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 23: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18 e 30: Variedades; às 19: Orquestra; às 19 e 30: Jornal da

A. P. A.; às 20 e 15: Cantos René Lebas; às 20 e 30: Programa da Sonarte; às 21: Vozes de Portugal; às 22 e 30: Composições da Algrina; às 23: Música de dança do Bico Douro; às 0 e 30: Rhythme de balie; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18 e 3: Recital; às 18 e 20: Orquestras; às 18 e 30: A exposição de fotografias do I. S. T.; às 18 e 35: Música portuguesa; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

RADIO GRACA — A's 17: Musica

ligeira; às 17 e 30: Um artista por semana; às 17 e 45: Artistas brasileiros; às 18: Palestra; às 18 e 10: Noticiário; às 18 e 15: Parada de êxitos e artistas; às 18 e 30: Disco que eu gosto; às 19 e 23: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 23: O disco do dia; às 22 e 10: Um artista por semana; às 22 e 20: Conjuntos vocais; às 22 e 35: Fados; às 22 e 55: Compositor espanhol; às 23: Orquestra de... às 23 e 10: Trechos esculpidos; às 23 e 30: Polaire; às 23 e 40: Canções; às 23 e 55: Veja se gosta...; à 0: Canção da meia-noite; às 0 e 10: Música para dançar; às 0 e 40: Música de sonho; à 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Abertura e resumo do programa; às 19 e 35: Artistas portugueses; às 20: Música para todos os gostos; às 20 e 15: Confidências do casal modesto; às 20 e 30: Cantares de Espanha; às 20 e 45: Gravados da Rádio Voz de Lisboa; às 21: Música de todo o Mundo; às 21 e 30: Rhythms portugueses; às 21 e 35: Noticiário; às 21 e 40: Música seleccionada; às 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; às 21: Fecho.

FONTÓRIA

«DANCING» DA MODA
PRAÇA DA ALEGRIA, 66
Telefone 35431 * (Adultos)
O PROGRAMA DE MAIOR SENSACÃO DA ACTUALIDADE
COM AS MAIORES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
Sala devidamente aquecida * Ambiente elegante seleccionado

utilize
os
serviços
turísticos
da

TAP

POUPANDO EM CADA
VIAGEM SIMPLES

PARA
PARIS
MAIS DE
500\$00
PARA
LONDRES
MAIS DE
650\$00
EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS LONDRES
TERCAS E SEXTAS * QUARTAS E SÁBADOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TAP
na R. Braamcamp, 2
Telefone 69101 (10 linhas)

Eis a nova e maravilhosa
KODAK RETINA



Retina IIIc
Esc. 4200\$00

Note — como todos os dias, desde 1888 — tiram-se cada vez mais fotografias com películas e máquinas Kodak do que com qualquer outra.

KODAK PORTUGUESA LTD. — RUA GARRETT, 33 — LISBOA

«The word KODAK is a registered trade mark in Portugal and cannot be used to designate products not sold by Kodak Portuguesa Limited.»

- ★ Célula foto eléctrica incorporada
- ★ Objectivos intermutáveis
- ★ Obturador no eixo focal de todas as objectivas utilizáveis
- ★ Velocidades e diafragmas sincronizados
- ★ Disparador automático até 1/500 seg.

Máquina fotográfica miniatura de alta precisão

Kodak

Retina

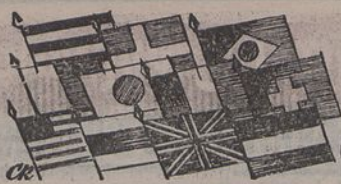
«A palavra KODAK é uma marca registada em Portugal e não pode ser usada para designar produtos que a Kodak Portuguesa Limited não venda.»

CASA BRANCA

CAXIAS
Restaurante - Bar - Dancing
Aos Domingos, chás-dancantes com o seu conjunto privativo
HERNÂNI RIBEIRO
e o célebre compositor e pianista
PEDRO MASMITJA

Almoço, jante e divirta-se na
CASA BRANCA
A nossa cozinha distingue-se pelos seus pratos regionais portugueses
Direcção de M. OTERO COSTA
Seleção rigorosa
Reserve a sua mesa pelo telefone 042339

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação



YAGINA

Intencional

O SENSACIONAL ARTIGO DA «LIFE»

SOBRE A ACÇÃO DIPLOMÁTICA DE FOSTER DULLES

DEVE TER TIDO SOBRETUDO

OBJECTIVOS DE PROPAGANDA ELEITORAL

Raramente um artigo na imprensa tem causado tanta comacção internacional como o que James Shepley publicou no último número da revista norte-americana «Life». Com grande falta de rigor, os comentários têm-se-lhe referido como sendo o artigo de Foster Dulles, quando na realidade se trata de um artigo acerca de Foster Dulles em que são citadas algumas declarações do Secretário de Estado.

James Shepley pretendeu sobretudo fazer o panegírico de Foster Dulles. Elogia nele «a maior demonstração de diplomacia pessoal desde os tempos do triunvirato Franklin-Adams»

POR

MANUEL L. RODRIGUES

«Jefferson na Europa». E, em apoio da sua tese, reproduz algumas frases que ouviu a Foster Dulles no decurso de uma entrevista.

As opiniões que Shepley atribui a Foster Dulles não constituem novidade. O Secretário de Estado norte-americano declarou-se convencido de que os Estados Unidos salvariam por três vezes a paz mundial, nos conflitos da Coreia, da Indochina e da Formosa, fazendo chegar ao conhecimento dos comunistas as oportunas avisos de que, se persistissem na sua acção agressiva, enfrentariam o poderio militar americano, eventualmente apoiado por armas atómicas.

Não há nisto motivo para surpresas. No fundo, trata-se de uma aplicação concreta do princípio das «realizações mágicas», que nos últimos tempos tem caído um tanto em descredito. Demonstra-se afinal que Foster Dulles permanece fiel à doutrina do artigo que publicou na revista «Look» em Maio de 1952, durante a campanha eleitoral de Eisenhower, sob o título «Política de Audácia». Essa doutrina está em perfeito acordo com as palavras do Secretário de Estado citadas pela «Life»: «É claro que fomos levados ao limiar da guerra. A habilidade de ir até ao limiar sem cair na guerra é uma arte necessária. Quem a não domine é inevitavelmente arrastado para a guerra».

E' natural que esta acrobacia cause arrepios aos espectadores. Mas o que se pode pôr em dúvida, sobretudo, é a oportunidade das revelações deste género. Vazará a pena contar como foi conduzido o jogo, uma vez terminado o lance? Muitas das críticas que têm sido feitas ao artigo da «Life» reflectem implicitamente a

convicção de que a ideia pode estar certa, mas a publicidade que lhe foi dada é descabida. Não constituirá esta um obstáculo adicional ao futuro emprego do mesmo processo? Por outras palavras, sabendo os comu-



Rainier III tem-se afirmado um naturalista de valor e reuniu no seu pequeno Principado uma valiosa colecção zoológica em que há muitos animais apinhados por ele próprio nas regiões equatoriais. A gravura mostra-o com um dos chimpanzés do seu jardim zoológico

MÓNACO

PAÍS INVEROSÍMIL

DE SINGULARIDADES E LENDAS

O próximo casamento de Rainier III com a actriz de cinema Grace Kelly trouxe ao prosaico internacional o minúsculo Mónaco. Há tanto tempo que o Principado de Mónaco tem sabido atrair as atenções, sobretudo dos turistas, que a seu

respeito está tudo praticamente dito. Toda a gente sabe, por exemplo, que os monacenses não pagam impostos nem estão sujeitos a servidão militar, o que nesta época se afirma simplesmente maravilhoso. Mas, embora conhecidos, há alguns pormenores que vale a pena recorrer ao traçar-se o perfil físico e social desse singular país.

Em geral, a superfície territorial dos Estados exprime-se em quilómetros quadrados. Poderia fazer-se o mesmo com Mónaco, mas a maior parte dos livros de referência consideram mais adequado tomar como unidade o acre ou o hectare, como se de uma propriedade agrícola se tratasse. E indica-se assim que Mónaco tem pouco mais ou menos uns 150 hectares. E' mais pequeno, portanto, que o Hyde Park de Londres. Mas claro está que o Mónaco é pequeno para país e o Hyde Park é grande para parque.

Lá por se empregarem medidas agrárias não quer dizer que o Mónaco seja um país agrícola. A bem dizer não há uma única horta, e

(Continua na 15.ª pág.)

GRACE KELLY

GRANDE DE ESPANHA

Pelo seu casamento com o Príncipe Rainier III, a artista americana Grace Kelly, além de subir ao trono, passará a ser uma Grande de Espanha. Com efeito, o duque de Valentim, que anda ligado à dinastia monegasca, é um dos raros títulos estrangeiros que conferem essa qualidade. Grace Kelly será, pois, deusa de Valentim e Grande de Espanha.



O Senador Walter George, chefe de política externa do Congresso, e o Secretário de Estado, John Foster Dulles, discutindo a proposta da Administração para o auxílio ao estrangeiro a longo prazo, a que o Senador se opõe

INJÚRIAS E FANTASIAS

DA IMPRENSA INDIANA

CONTRA UM ESTADISTA PAQUISTANÊS

QUE VISITOU GOA

Há tempo o estadista paquistanês dr. Suhrawardy visitou a província portuguesa de Goa e exprimiu com desassombro a sua opinião sobre o que ali vira. As suas palavras foram de grande justiça e louvor para a obra realizada pelos portugueses nos seus territórios do Sul da Ásia.

Ora o dr. Suhrawardy é um antigo ministro, que chefia a oposição ao actual Governo, e ocupa lugar de relevo na vida social e intelectual do Paquistão. O seu depoimento teve, por isso, grande repercussão e, como é de calcular, não foi de natureza a agradar aos partidários de Nehru.

Por esse motivo, a Imprensa da União Indiana cobriu de injúrias o nome do dr. Suhrawardy, atribuindo-lhe os mais sinistros desígnios e vis interesses. O alvejado é suficientemente conhecido nos meios políticos do Sul da Ásia para que seja necessário opor um desmentido a essas calúnias e subornos. Apenas pelo mesquinho despeito dos que viram uma testemunha de grande envergadura moral pronunciar-se abertamente a favor dos insustentáveis direitos de Portugal. Em todo o caso, a campanha dos jornais da União Indiana contra o dr. Suhrawardy merece ser observada em pormenor, como exemplo dos métodos por ele habitualmente postos em prática e do baixo nível mental que a inspira.

Assim, o semanário «Blitz», que se publica em Bombaim, censurou a visita do dr. Suhrawardy um artigo atribuído a um suposto «correspondente clandestino» em Panjim. A sua argumentação gira toda à volta da acusação de que o estadista paquistanês foi pago pelas autoridades portuguesas para fazer as suas declarações. E o tipo clássico da calúnia. Mas como imagina o «Blitz» que foi o chefe da oposição? Pela numeração avulsa quantia, coisa de 50.000 libras, que teria sido transferida para a conta do dr. Suhrawardy num Banco de Londres. Mas não é tudo. Segundo o esparso relato da revista de Bombaim, o Tesouro do Estado da Índia abriu os seus cofres e, á boa maneira oriental, o dr. Suhrawardy tirou as joias que quis.

Mas o articulista do «Blitz» não se limitou a imaginar esta cena das «mil e uma noites». Afirma também que o dr. Suhrawardy não é, na realidade, o chefe da oposição. E as razões que invoca em apoio dessa ideia são tão fantásticas como cómicas. Diz que se ele fosse chefe da oposição, a Alfandega paquistanesa não teria deixado de apreender as joias que ele levava, aproveitando o ensejo para desacreditar um adversário. Neste ponto, o «Blitz» mostra-se muito económico nos seus métodos de calúnia, porque se serve de uma parva arquitectura outra. Mas encontra ainda motivos adicionais para pôr em

dúvida a qualidade política do dr. Suhrawardy. Se este fosse chefe da oposição, argumenta o articulista, as autoridades portuguesas não o teriam recebido com todas as honras para não correrem o risco de ofender o Governo paquistanês. No cérebro de modo reduzido do jornalista de Bombaim não cabem, como se vê, as mais rudimentares noções de democracia.

Que foi então o dr. Suhrawardy fazer a Goa? Ai é que o suposto correspondente clandestino puxou a sério pela cabeça e dela extraiu uma singular ideia. O objectivo da visita era comprar Goa para o Paquistão, a fim de que este a pudesse oferecer mais tarde à União Indiana em troca de Caxemira. E claro que a transacção não agrada à União Indiana que cobra os dois territórios sem ter direito a qualquer deles. Mas o «Blitz» não deseja criar desnecessárias preocupações aos seus compatriotas e por isso se apressa a assegurar-lhes que os Estados Unidos não consentirão que tal se faça.

E' com ridículas fantasias deste género que a Imprensa da União Indiana procura responder a depoimentos como o do dr. Suhrawardy. O caso nem mereceria comentário se não fosse ao mesmo tempo uma demonstração do baixo nível intelectual do jornalismo indiano.

ARISTOCRATAS

E UM PROFETA (FALECIDO)

NA ASSEMBLEIA

NACIONAL FRANCESA

Entre os novos deputados à Assembleia Nacional francesa, que hoje reúne pela primeira vez, o que tem mais sangue azul, isto é, de ascendência mais aristocrática, é Jean de Montesquieu, duque de Fezensac. Descende de D'Arlequin, imortalizado por Dumas em «Os Três Mosqueteiros».

Outro nobre que tomará assento no novo Parlamento é o príncipe de Broglie, que pertence ao grupo de independentes chefiado por Antoine Pinay. Entre os seus antepassados conta-se um dos Ministros de Luís XIV.

O caso mais estranho que a nova Câmara tem de resolver é o do deputado que foi eleito depois de morto. Trata-se do profeta Matsuda, da seita dos marsumistas, na África Equatorial Francesa. Na realidade faleceu há cerca de treze anos, mas os seus partidários não acreditam nisso. Por isso apresentaram a sua candidatura e votaram nela por unanimidade.



O Príncipe reinante do Mónaco não frequenta, como é natural, o casino de que o Estado tira a maior parte dos seus proventos. Mas ocasionalmente não desdenha uma partida de cartas jogada na intimidade familiar

O POVO DE LISBOA VAI PRESTAR HOMENAGEM AO PRESIDENTE-ELEITO DO BRASIL POR INICIATIVA DA CAMARA MUNICIPAL

A reunião mensal da Câmara Municipal de Lisboa efectuou-se hoje, de manhã, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvador Barreto e o primeiro orador a usar da palavra foi o sr. Aníbal David, para se referir à passagem do Presidente-eleito do Brasil por Lisboa, dando em destaque as manifestações de que tem sido alvo nos países que visitou, e dizer que a população da capital deve ser convidada a participar na recepção que o Município lhe vai prestar.

Disse o orador que se deverá promover uma concentração de lisboetas na Praça do Pelourinho, para saudar a grande Nação brasileira, na pessoa do seu chefe, a nobre altitude que tomou no caso de Goa e a alta e espinhosa missão que neceitou, ao defender os interesses de Portugal na União Indiana.

O presidente mostrou a sua plena concordância com a sugestão e disse que a Câmara iria dirigir-se, nesse sentido, ao povo de Lisboa.

Novos mercados na cidade

O sr. Saphera Costa fez um caloroso elogio do Mercado do Forno do Tijolo, que muito veio valorizar a cidade, pois é, não só o melhor de Lisboa como do País, e pediu que fossem recomendados aos respectivos serviços o melhoramento de mercados já existentes e a criação de novos, principalmente na Encarnação e no bairro novo da Cruz da Pedra, aliando, a propósito, a uma local inserida no «Diário Popular» de ontem.

Prometeu o presidente recomendar o caso aos serviços e estabelecer prioridade para a construção de um mercado na Encarnação, disse.

INDÚSTRIA DE AZOTADOS AS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA DE ESTARREJA vão ser ampliadas

Os srs. dr. Ulisses Cortez, Ministro da Economia, e eng. Magalhães Ramalho, Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, receberam ontem o conselho de administração do Amónio Português e o respectivo delegado do Governo, com quem conferenciaram, demoradamente, sobre a ampliação das instalações fabris desta empresa, de acordo com o Plano de Fomento e as resoluções oportunamente tomadas pelo Conselho Económico. Apreciações os programas técnicos, elaborados pela empresa para a segunda fase do seu equipamento, foram tomadas as necessárias disposições tendentes a assegurar a sua imediata execução.

O valor do investimento para as obras que vão ser começadas é de 120.000 contos e através dele procura-se elevar a produção da unidade de Estarreja para um montante de cerca de 70.000 toneladas anuais de sulfato de amónio, correspondente a um valor aproximado de 140.000 contos.

O processo de fabrico, como foi anunciado, é o da produção do amónio através do hidrogénio químico, prevendo-se a utilização de matérias-primas nacionais, designadamente as salinas de Salinas. Espera-se que as novas instalações de tanto interesse para a economia industrial e agrícola entrem em funcionamento até 1958.

Aqueles dois membros do Governo tencionam visitar, na próxima semana, a fábrica de Estarreja, apreciando localmente os projetos da sua ampliação.

Antes de encerrar, por estes dias, as suas portas, pois já deram início às grandes obras, a CAMISARIA CISNE, Rua Augusta, 166-168, prevê que as poucas MALHAS que ainda restam, para senhoras, crianças e homens foram todas remarcadas com novas e substanciais baixas de preços para uma LIQUIDAÇÃO COMPLETA

Antes de encerrar, por estes dias, as suas portas, pois já deram início às grandes obras, a CAMISARIA CISNE, Rua Augusta, 166-168, prevê que as poucas MALHAS que ainda restam, para senhoras, crianças e homens foram todas remarcadas com novas e substanciais baixas de preços para uma LIQUIDAÇÃO COMPLETA

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA CONTINUA POR DESCOBRIR FOI O SOBRINHO O AUTOMOBILISTA QUE MATOU DOIS HOMENS EM SANTA IRIA A SEPTUAGENÁRIA

Apesar dos esforços desenvolvidos pelas várias corporações policiais do País, ainda não foi possível encontrar o automobilista que no passado domingo colheu, próximo de Santa Iria, dois homens, pai e filho, deixando-os na estrada, onde o primeiro foi encontrado morto. O segundo faleceu a caminho do Hospital de S. José.

P. S. P. tem dedicado especial interesse às diligências e, ontem, ao fim da tarde, deu conhecimento à Judiciária de que tinha suspeitas de um carro de café com leite, de matrícula estrangeira, que estacionava com vestígios de acidente, junto de um dos hotéis da capital. A cor do veículo em questão coincide com as informações da Polícia de Vição e Transito de Sacavém e os danos verificam-se no guarda-lama do lado direito, possível motivo do embate com os corpos.

Procura-se esclarecer o caso, embora não se ponham de parte quaisquer outras pistas.

São encobridores os passageiros dos carros que cometam faltas graves

A Polícia Judiciária enviou-nos a seguinte comunicação:

«A Polícia Judiciária previne os passageiros dos veículos intervenientes em acidentes de trânsito de que se tem verificado abusos e anomalias afectando o regular abastecimento daqueles produtos. Há de se evitar aqueles serviços, foram descobertos dois acambradores, contra os quais se já em curso processos. Trata-se de dois retalhistas de mercadorias da zona da Baixa, que haviam declarado por escrito dispor de pequenas quantidades de manteiga para venda, quando, afinal, tinham armazenado, em frigoríficos de uma sociedade, respectivamente 600 e 1.920 quilos.

Um dos acambradores já se encontra preso, estando o caso do outro ainda em averiguações.

DOIS ACAMBRADORES DE MANTEIGA DESCOBERTOS EM LISBOA PELA FISCALIZAÇÃO

As brigadas de Fiscalização da I. G. A. estão a desenvolver especial vigilância sobre o comércio de manteiga, no qual, ultimamente, se têm verificado abusos e anomalias afectando o regular abastecimento daqueles produtos. Há de se evitar aqueles serviços, foram descobertos dois acambradores, contra os quais se já em curso processos. Trata-se de dois retalhistas de mercadorias da zona da Baixa, que haviam declarado por escrito dispor de pequenas quantidades de manteiga para venda, quando, afinal, tinham armazenado, em frigoríficos de uma sociedade, respectivamente 600 e 1.920 quilos.

Um dos acambradores já se encontra preso, estando o caso do outro ainda em averiguações.

MINISTRO dos Negócios Estrangeiros do Haiti

Por via aérea, partiu para Nova Friburgo, acompanhada da sua comitiva, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Haiti, sr. Joseph Charles.

Em nome do sr. prof. dr. Paulo Cunha, apresentou-lhe cumprimentos de despedida, no Aeroporto, sr. dr. Eduardo Brás, chefe do Protocolo.

RÁDIO-TELEVISÃO PORTUGUESA

A subscrição das acções da Radio-televisão Portuguesa, destinada ao público, tem prosseguido com grande concorrência, continuando aberta, até depois de amanhã (sábado, dia 21) ao meio-dia, em todos os estabelecimentos bancários portugueses, suas filiais e agências.

O FUNERAL DO ALFERES-AVIADOR vítima de desastre na Ota

Da capela do Hospital Militar Principal, saiu esta manhã, para o cemitério de Benfica, o funeral do alferes-aviador Joaquim Gomes da Palma, que há dois dias sofreu um acidente de voo de treino, do avião a jacto, se despenhou, por falta de combustível, perto da pista da Base da Ota, onde prestava serviço.

Deixou o corpo do morto entrado naquele templo organizaram-se turnos consecutivos de camareiras e, esta manhã, antes da saída do cortejo fúnebre, o capelão da base, reverendo padre Martins, deu a absolvição, depois da missa. Cerca das 10 e 30, o corpo foi colocado num autocarro militar e coberto com a bandeira nacional, acompanhado do funeral de honras oficiais, sargentos e praças. No cemitério, uma força militar prestou as honras devidas.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Como foi anunciado, realiza-se no próximo dia 28 o jantar de confraternização dos sócios para encerramento das comemorações do 50.º aniversário da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A celebração do jantar não exclui um ambiente familiarmente transmontano e terá a conferência excepcional brilho a intervenção de alguns artistas do Teatro e do Rádio portugueses e brasileiros.

Devido ao entusiasmo suscitado, as inscrições que estão abertas na secretaria desta Casa regional, encerram-se do 16 próximo dia 26, pelo que se roga a todos os que ainda pretendem inscrever-se, o favor de o fazerem pelo telefone 24093.

Como foi anunciado, realiza-se no próximo dia 28 o jantar de confraternização dos sócios para encerramento das comemorações do 50.º aniversário da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA MAP

AMISTIA NO EGITO PARA PRESOS POLÍTICOS DE BOMBAIM ABRIU ONTEM FOGO CONTRA OS MANIFESTANTES

CAIRO, 19 — O gabinete egípcio decretou uma amnistia geral para criminosos que tenham cumprido dois terços das penas.

Nas últimas semanas, a maior parte dos presos políticos incluídos em condenações pelo Tribunal da Revolução, foi libertada ou passou a detenção domiciliar, até plena libertação. Os presos recentemente libertados incluem Karim Tabet, ex-conselheiro do Rei Faruk para a Imprensa; Ibrahim Abul Hady, antigo Primeiro-Ministro; Ibrahim Farage, antigo Ministro Wafistat; e Hassan El Hodebi, antigo guia supremo da Fraternidade Muçulmana, actualmente dissolvida.

A G. N. R. investiga, agora, se o Mello cometeu, também, o crime de que foi vítima o proprietário Manuel Fernandes Neiva, que há dois meses, apareceu a boiar no rio Lima, e em quem ele, assassinou, conviveu.

O crime de morte da septuagénaria foi hoje reconstituído, sendo o criminoso entregue, esta tarde, ao Tribunal.

COOPERAÇÃO ECONÓMICA LUSO-ALEMÃ

BONA, 19 — O Ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, declarou que teria muito prazer em visitar Portugal e em iniciar conversações com os dirigentes do Governo português, no sentido de uma eventual cooperação económica entre os dois países.

«Ao receber o correspondente da «United Press» no seu gabinete do Ministério da Economia — um antigo quartel da Wehrmacht nos subúrbios de Bona — Erhard mostrou a sua satisfação pela conclusão de acordo. De porte digno, cabelos brancos e fumando o seu charuto habitual, o Ministro da Economia é um dos mais dinâmicos membros do Gabinete do Chanceler Adenauer.

A pergunta do jornalista — se Erhard tencionava deslocar-se a Lisboa para negociações económicas — respondeu:

«Fui convidado para lá ir o ano passado, mas infelizmente não pude aceitar o convite devido à urgência de muitos outros problemas. Mas terei muito gosto em ir agora a Lisboa». Lembrou também que o Ministro da Economia português, Ulisses Cortez, visitou Bona em Março do ano passado e que, nessa altura, tiveram oportunidade de conversarem.

Nos primeiros onze meses de 1955, a Alemanha Ocidental importou 190.200 mil marcos alemães em mercadorias de Portugal e exportou 306.200 mil marcos para aquele país. De 1952 para cá, o comércio entre as duas nações tem continuado a progredir. — (ANI).

UMA REFEIÇÃO DE DISCOS DE GRAMOFONE E LÂMPADAS ELÉCTRICAS REGADA COM UM COPO DE PETRÓLEO

CREMONA (Itália), 19 — O faquir italiano, Remo Tenco, conhecido pelo «Mapo de Lodis», que se propunha permanecer 200 horas enterrado, a 1 m. e 60 cms. de profundidade, a fim de bater o «recoorde do mundo desta original prova, fracassou a sua tentativa. Fortemente perturbado pelas chuvas torrenciais e pelo frio pediu que fosse desenterrado, ao cabo de 125 horas. Para provar as suas facultades de faquir, logo, depois de desenterrado, pediu para comer lampadas eléctricas, fragmentos de rádio e de discos de gramofone, tudo regado com um copo... de petróleo. — (F. P.).

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Estão a ser julgados pelo Tribunal Colectivo dos Gêneros Alimentícios onze indivíduos acusados de delitos contra a saúde pública.

Em sessão pestilida pelo sr. dr. João Cardoso de Figueiredo, que tem como assessores os srs. coronéis Manoel Cunha, e Coronel-General P. S. P. e Norberto Murias, reuniram-se hoje o Tribunal Colectivo dos Gêneros Alimentícios para julgar onze indivíduos acusados de delitos contra a saúde pública, e cujos libelos elaborados pelo promotor de Justiça, sr. dr. Antero Cabral, dão os casos como provados e esclarecidos. Da forma, a audiência, todos os reus deverão ser condenados.

Os indivíduos acusados são os seguintes: Maria Francisca dos Santos, de Matosinhos; Emília da Silva Marques, de Coimbra; Manuel Pires de S. Estebal; e António Miranda, de Estarreja, todos arguidos de adição de água em leite; Lopes Irmão & Godinho, de Vila da Feira; e Vinícius de Almeida da Silva & Filhos, de Vila Franca de Xira, por deficiência de preparação da massa para fabrico de pão e sua venda em qualidade inferior. José Custódio Correia, de Faro, por adição de sacarina a xaropes e refrigerantes; João de Almeida, do Porto, por utilização ilegal de corantes; Maria Rosa de Oliveira e Maria Rosa, vendedoras em Leiria, por fornecimento ao público de peixe em mau estado; Maria Albina de Jesus, de Vagos, por venda de bacalhau impróprio para consumo. Todas as sentenças devem ser proferidas ao fim da tarde.

UM PARECER DA PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

A Procuradoria Geral da República emitiu o parecer de que na falta de preço que reserve e cante, os candidatos do sexo masculino a admissão a concursos para aspirantes de Fazenda do Ultramar, podem candidatar-se a concursos para aspirantes de vagos abertas nestes cargos.



PIO XII RECEBEU EM AUDIÊNCIA SOLENE O PRESIDENTE ELEITO DO BRASIL

CIDADE DO VATICANO, 19 — Sua Santidade recebeu em audiência solene o Presidente Juscelino de Oliveira, acompanhado por Délio de Moura, Embaixador do Santo Sé. Foram presenças ao Presidente eleito do Brasil as honras militares no Pátio de São Damasco, onde se receberam os altos dignitários da corte pontifícia. O Presidente conversou com o Santo Padre na sala do Tronetto. Depois de apresentar ao Papa os membros da comitiva, o Presidente Kubitschek de Oliveira visitou Mons. Tardini, Pro-secretário de Estado, desceendo a seguir à Basílica de S. Pedro onde foi recebido pelo Cardeal Federico Tedeschi, arcebispo, rodeado por uma delegação do Capito.

A audiência a Juscelino de Oliveira por Sua Santidade durou meia hora.

O Presidente eleito do Brasil ofereceu ao Pio XII um presente de valor de um grande ourives espanhol do século XVI, e o Papa ofereceu-lhe, por sua vez, uma publicação artística reproduzindo as pinturas de Rafael no Vaticano, bem como a medalha de ouro do seu pontificado. Cada um dos membros da comitiva presidencial recebeu das mãos do Santo Padre a medalha de prata do seu pontificado.

Pio XII, antes de lançar a bênção ao Presidente eleito do Brasil e às personalidades que o acompanhavam, exprimiu o seu paternal afecto pela grande Nação brasileira.

«O Brasil, com os seus sessenta milhões de habitantes, é o maior país católico do Mundo» — disse o Presidente eleito ao sair do Vaticano

ROMA, 19 — Ao finalizar a audiência que Sua Santidade lhe concedeu, o Presidente eleito do Brasil fez a seguinte declaração:

«Um dos principais motivos da minha viagem à Europa foi para a Sua Santidade o Papa Pio XII a expressão e a segurança dos sentimentos filiais do povo brasileiro. O Brasil, que será sempre a Terra de Santa Cruz dos primeiros dias da nossa História, tornou-se hoje, com os seus 60 milhões de habitantes, o maior país católico do Mundo. Conquanto todos os dias eu esteja que presidiu à formação da nossa sociedade livre, baseada no respeito pelos direitos inalienáveis que se compõem da dignidade do homem, Sua Santidade recebeu-me esta manhã em audiência solene, no Vaticano. Como brasileiro e como católico, conservarei uma recordação inesquecível deste contacto espiritual que me permite levar a bênção de Sua Santidade ao Brasil. Não poderia ser recebido em Roma para levar o meu povo e aos nossos filhos um legado mais sagrado. — (F. P.).

CONTINUAM A EFECTUAR-SE NUMEROSAS PRISÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 — Estão a ser efectuadas numerosas prisões de dirigentes trabalhistas argentinos. O semanário socialista «Lucha Obrera» diz que nove foram presos esta manhã na fábrica de lâmpadas eléctricas «Philips» e muitos outros na turbulenta União dos Trabalhadores de Metais.

Ontem, o Presidente provisório da Argentina, Pedro E. Aramburu, afirmou que os elementos que têm o propósito de destruir a revolução antiperonista e a unidade nacional estão activos em todas as esferas. E acrescentou: «Elles lançam mão dos mais desonestos meios para provocar a confusão e a divisão».

Aramburu fez este afirmção num discurso que proferiu em Paso de Los Libres, na fronteira da Argentina com o Brasil, durante a visita de inspecção que está a realizar no Norte do país.

O chefe de Estado provisório disse, também, que o seu Governo está completamente preparado para esmagar e destruir os planos dos seus inimigos. — (ANI).

O banquete oferecido pelo Chefe do Governo italiano

O Presidente do Conselho Italiano e a senhora de Antonio Segni ofereceram ontem, em Vila Madama, residência oficial do Primeiro-Ministro, um banquete, seguido de recepção, em honra do dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Os membros do séquito do Presidente e esposas, gentina com o Brasil, durante a visita de inspecção que está a realizar no Norte do país.

O chefe de Estado provisório disse, também, que o seu Governo está completamente preparado para esmagar e destruir os planos dos seus inimigos. — (ANI).

GRATIS GRATIS GRATIS

Prestige a panela de pressão SEM PERIGO dá o brinde de Natal aos seus compradores

Até 31 de Janeiro a Prestige, oferece a cada comprador das suas panelas de pressão um jogo de separadores e uma colher própria para a Prestige EM AÇO INOXIDÁVEL COM CABO EM PAU-BRAZIL NÃO ACEITE SUBSTITUTOS: Prestige é Prestige

REPRESENTANTES: ARTHUR EMAUZ, FILHOS LDA AVDA LIBERDADE, 3 LISBOA

BOLSA LISBOA

VALORES	Efec	Comp.	Vende
Fundos do Estado			
Cons. 2% 10	8938	8925	8938
Cons. 3% T. 10	9325	9325	9325
Cons. 3 1/2 T. 10	1.020	1.019	1.021
Centenários 4%	2.265	2.269	2.270
Externas 1% car.	1.250	1.248	1.249
Externas 3% série	—	1.400	1.410
Externas 3% car.	—	1.400	1.410
Caut. da 1% série	1845	1845	1855
Ações de Bancos:			
Alentejo	—	4708	4858
Angola	1.070	1.063	1.070
E. Santo. port.	9.000	8.900	9.000
L. & Açores. port.	—	2.380	2.420
Portugal. port.	—	2.380	2.420
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino. port.	975	973	975
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	760	790
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	1.530	1.515	1.530
Gás Elect. cup.	—	—	—
H. E. A. Alentej.	1538	1525	1535
H. E. Cavado	1.570	1.565	1.575
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	1.560	1.555	1.565
H. E. do Zêzere	—	1.500	1.600
Nac. Electricidade	2425	2405	2435
U. Elect. Port.	—	—	—
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.300	—
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	1.035	1.020	—
Agucar Angola	—	—	3.500
Bela Vista	—	—	—
Boror	570	570	575
Boror Comercial	—	645	—
Buzi	3015	3015	3025
C. Ang. de Agr.	—	4.200	4.300
Cabinda	4135	4115	4145
Cassequel	2.115	2.115	2.120
Il. Principe	—	2.700	2.800
Moçambique	1835	1835	1835
Zambézia	2335	2335	2345
Incomat	—	4.700	4.900
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1936. p.	—	2305	—
Ag. Lix. 1934. p.	—	4635	4605
Cim. Leiria. port.	—	635	635
Cr. Predia. port.	—	3305	3405
Ind. Alentej.	4425	4405	4445
Ind. 2 e Colonias	—	1.850	1.905
Nac. Navegação	7165	7155	7165
Col. Navegação	—	2.310	—
Port. Pesca. port.	—	4705	4715
Port. Tab. cup.	—	615	630
Tab. Port. cup.	2.110	2.100	2.150
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2. c.	—	745	—
Gás. 3 1/2. 1945	—	975	—
Gás. 3 1/2. 1945	—	975	—
Gás. 3 1/2. 1947	—	955	—
Gás. 4 1/2. 1948	9975	9985	9985
Gás. 4 1/2. 1961	1.0115	1.0095	1.0125
Gás. 5 1/2. 1955	—	1.035	—
H. E. Cav. 4%	9975	9965	9985
H. E. Port. 4%	—	—	—
H. E. Port. 5%	—	—	—
H. E. S. E. 3 1/2%	—	—	—
H. E. Zêzere 4%	9955	9945	9965
Nac. Electr. 4% 49	9975	—	—
U. E. P. 3 1/2% 40	—	—	—
U. E. P. 4% 45	975	—	975
U. E. P. 4 1/2% 46	—	—	—
U. E. P. 5% 61	—	—	—
U. E. P. 5% 62	—	—	1025
U. E. P. 5% 64	—	—	1025
Metropolitanc 4%	—	1.940	—

CAMBIOS (Notas)		
PAISES	Compra	Venda
África do Sul	75575	77875
América:	6378	6493
1 a 2 dólares	28330	28560
5 a 100 p	28860	28890
50 a 200 p	28390	28390
Argentina	545	573
Brasil	530	541
Bélgica	357	358
Dinamarca	3590	4815
Espanha	565	566
Francia	507	507,3
Marrocos	506,9	507,2
Holanda	7245	7295
Inglaterra	75350	76350
Itália	504,4	504,6
Noruega	5895	5950
Suécia	6770	6800
Suiza	6770	6800
Uruguaia	7500	7550
Ouro:		
Inglaterra (libra)	257800	267800
Portugal — Barra	33300	33350
— Barra fino	33810	33900

Soc. Cambista José Boniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
83, RUA AUGUSTA, 1 - Tel. 26001
Endereço telegráfico: ZINOB

A MÁQUINA DE TRICOTAR COM QUE V. SONHAVA



TRABALHO FÁCIL SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS
NEM PENTES SUPLEMENTARES
APRENDIZAGEM GRÁTIS

PREÇO:
A DINHEIRO: ESC. 2.500\$00
A PRESTAÇÕES: ESC. 140\$00 DE ENTRADA
E 24 MENSALIDADES DE 11\$500
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 37 - Tel. 1. 59181 - LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ-
HORARIO II. 33

No dia 22 de Janeiro de 1956
Por motivo do desfilio de futebol
«BELENENSES-PORTO», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 22 de Janeiro serviço especial de comboios, com início às 13-08, e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS
ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14-27.
DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio às 17-16.
Lisboa, 17 de Janeiro de 1956.
O Engenheiro Director,
A. Bual



MARIA RITA DE OLIVEIRA E SILVA

MISSA DO 7.º DIA

Alvaro Miguel de Oliveira e Silva, sua mulher, seus filhos e mais família participam que amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N.ª S.ª do Rosário de Fátima, será celebrada missa suplicando a alma da sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó e parente, desde já agradecendo a todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



SÓ TEM CALOS QUEM QUER:

Porque usando o CALICIDA INDIANO eles desaparecem. A venda nas principais FARMÁCIAS e DROGARIAS. Distribuidor geral: Farmácia do Intendente, 50-51, No Porto; Castilho & C.ª, R. da Bandeira, 80. Peça na sua FARMÁCIA habitual o CALICIDA INDIANO.



RESUMO: Sherlock Holmes facilmente reconhece o fantasma que vive na casa pestosa de Edimburgo. Só poderia ser o próprio professor Moriarty.



ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»



ABRIU AS SUAS NOVAS E MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES, ONDE, PELOS PROCESSOS TÉCNICOS MAIS APERFEIÇADOS, E ÚNICOS NO PAÍS, PROCEDE À REPARAÇÃO DE TODA A ESPÉCIE DE APARELHOS DE CONTROLE E PRECISÃO DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA

FAÇA-NOS UMA VISITA ANTES DE ENTREGAR A UM CURIOSO A REPARAÇÃO DO SEU CONTA QUILOMETROS

AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA, N.º 73-B
TELEFONE 58141

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



São Naturalmente Boas

Não existe melhor material para solas do que o crepe de borracha natural. É borracha pura sem adulterações. Torna o andar macio, preserva da humidade, dura muito e é económico. Sendo elegante e confortável é especialmente apropriado para sapatos de senhoras. Pode comprar calçado com solas de crepe em todas as boas sapatarias, e os consertos não têm complicações nenhuma.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

O SÁBIO ASSASSINO

FOLHETIM POLICIAL POR «SIR» A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes facilmente reconhece o fantasma que vive na casa pestosa de Edimburgo. Só poderia ser o próprio professor Moriarty.



T. S. F.

Cuide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem

Orçamentos gratis
Representantes da:
EMERSON — DESO
SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35-1. LISBOA - TEL. 24753



(Continua)

DESPORTOS

OS ANDEBOLISTAS FRANCESES AO VENCEREM OS PORTUGUESES POR 23-10 DERAM UMA AUTÊNTICA LIÇÃO

O primeiro desafio internacional de andebol de sete disputado este ano na Europa, efectuou-se ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, perante uma assistência de cerca de 3.000 pessoas, que não se fartou de incitar os jogadores e aplaudir os melhores lances do encontro Portugal-França.

Os gauleses alcançaram excelente triunfo por 23-10, fornecendo uma maravilhosa lição a todos quanto ao desafio assistiram. De facto, os visitantes utilizaram toda a gama de esquemas possíveis para enleiar a reconhecidamente equipa portuguesa. O seu melhor trunfo, porém, residiu na velocidade das jogadas, as quais, sem esforço aparente, surgiram com a maior naturalidade. A maneira como a equipa francesa levou a bola da defesa para o ataque, num bloco único, seis jogadores a defesa, seis jogadores ao ataque, demonstra bem a sua eficiente preparação e resistência física. Acresce ainda que os gauleses souberam aproveitar ao máximo a regra das substituições de jogadores. Assim, as mudanças quase constantes de uns elementos por outros permitiram o triunfo dos jogatões fisicamente pelo esforço despendido. E neste pormenor residiu um dos principais pontos da vitória francesa.

O grupo de Portugal jogou mal, muito abaixo das suas possibilidades. Desorientaram-se com os oito golos de rajada feitos pelos visitantes, que em 17 minutos colocaram o marcador em 8-0 a seu favor. Quase por conjunto, com aspirações a obter um resultado lisonjeiro ante uma das melhores equipas europeias, desorientaram-se logo. Mas, mesmo assim, era lógico esperar mais da selecção nacional. Somente dois elementos jogaram razoavelmente—Mário, o rematador perigoso, esquerdeiro, que obteve cinco dos sete golos da equipa, e Américo o guarda suplente. Os restantes apavoraram-se com o valor e nome do adversário.

A maneira lenta como transportaram a bola da defesa para o ataque e a ineficácia das penetrações, raramente conseguindo furar o «muro» dos franceses, foi também evidente.

A arbitragem do espanhol Luis Pascual Hernandez não agradou e os portugueses podem queixar-se de este ter validado quatro golos em que o marcador se encontrava nítidamente dentro da área do gol, redondo, não obstante o juiz de cabeceira haver assinalado as respectivas falhas.

Dos franceses é difícil salientar jogadores. Todos em plano de bom conjunto. Individuais, o guarda-redes Pluen mostrou-se regularíssimo, com extraordinários reflexos de movimentos. Nos defesas, o «negro» Sagna foi um dos melhores pivots da equipa. Imbert, na sua missão de anular os ataques dos lusitanos e de lançar os seus companheiros da frente, foi insuperável. Lipatin, mais discreto, mas sempre útil e enérgico, a marcar em respeito os atacantes portugueses. Dos

tar para o campeonato mundial. Os três países têm tentado conseguir que os seus «Grandes Prémios» nacionais sejam celebrados como preparatórios para os campeonatos mundiais e, se as autoridades suíças se recusarem a autorizar os campeonatos em Agosto, a Suíça será substituída na lista por um deles.

Depois do desastre de Le Mans, as organizações religiosas e outros grupos particulares suíços têm iniciado uma campanha contra corridas automobilísticas na Suíça. E, embora os organizadores suíços do «Grand Prix» de Berna no circuito de Bremgarten tenham assegurado às autoridades que conduzirão os preparativos de maneira a dar a máxima segurança a todos os espectadores, as autoridades continuam a ponderar o assunto e ainda não concederam a autorização necessária. — (ANI).

O «Rally» Ibérico vai ser adiado para Novembro

MADRID, 19. — O Real Automóvel Clube de Espanha e o Automóvel Clube de Portugal solicitaram conjuntamente, à Federação Internacional de Automobilismo, o adiamento do calendário do «Rally» Ibérico, o qual devia ter início em 1 de Abril, devido às dificuldades organizativas pediram que a prova fosse fixada para os mesmos dias de Novembro próximo. O «Rally» Ibérico é parte do Campeonato Internacional de Automobilismo. — (ANI).

O campeão do Mundo Sandy Saddy esteve em dificuldade diante do filipino Elorde

S. FRANCISCO, 19. — O campeão do Mundo dos «meios-leves», Sandy Saddy, conservou o título depois de vencer por K. O. técnico, ao 13.º assalto, o seu candidato, o filipino Gabriel Flash Elorde. Mas esta vitória nada acrescenta ao seu prestígio. Efectivamente, Saddy foi dominado, mesmo repetidas vezes abalado por Elorde, até este sofrer, no 8.º assalto, um golpe na arcada supraciliar, ferimento que levou o árbitro a mandar o combate no 10.º segundo do 13.º assalto. — (F. P.).

Começaram a chegar a Monte Carlo os concorrentes ao «Rally»

MONTE CARLO, 19. — Uma longa fila de automóveis começou a chegar a Monte Carlo, onde se mantém a disputa do 26.º «Rally» Automóvel de Monte Carlo — dirige-se, neste momento, para esta solenidade cidade, depois de ter coberto mais de 3.000 quilómetros através das piores estradas da Europa.

O primeiro a passar por Touet-sur-Vat, a 50 quilómetros desta cidade, foi o carro de 1935, de 1.100 cc, com a equipa francesa Leon Coubeuf e Robert Aumaitre. A sua passagem foi registada às 6.50. Esperava-se que o primeiro carro a chegar a Monte Carlo fosse o da equipa suíça Willy Moser-Georges Berzer, esperada a qualquer momento depois das 7.50, mas até às 8.14 (T. M. G.) não apareceu.

A primeira equipa que completou o percurso de 3.000 quilómetros do «Rally» foi a dos franceses Leon Coubeuf e Robert Aumaitre, que, tendo partido de Roma, chegou à cidade às 12.14. Exaustos, com o esforço despendido durante quatro dias e noites a percorrer estradas escuras e cobertas de neve, os dois concorrentes declararam a sua chegada, e a próxima a chegar — os espanhóis Salvador Fabregas e Ciro Basadonna, num «Mercedes» — afirmaram que lhes tinha sido muito indicado o caminho na montanha na última tirada, e tinham perdido tempo valioso. — (ANI e R.).

Desde as 18 horas até às 22 de ontem, já haviam sido eliminados 41 carros, tendo onze outros desistido.

A equipa francesa e a próxima a chegar — os espanhóis Salvador Fabregas e Ciro Basadonna, num «Mercedes» — afirmaram que lhes tinha sido muito indicado o caminho na montanha na última tirada, e tinham perdido tempo valioso. — (ANI e R.).

Assembleias gerais

Na sede do Hóquei Clube de Belém realiza-se, hoje, às 20 e 30, a Assembleia Geral Ordinária da colectividade.

Também o Grupo Desportivo Operário efectua a sua assembleia geral, na sede do clube, às 21 e 30.

EFEITOS DO TEMPORAL

(Continuação da 1.ª pág.)
meia-noite, registando uma descida para 12,15 às 6 horas, passando, no entanto, a marcar 2,80 ao meio-dia de hoje; na Barquinha, registando-se, às mesmas horas, 7,98 metros, 8,02 e 7,97; e, em Santa-Em, 7,37 à meia-noite, mantendo-se até às 6 horas, para voltar a subir ao milímetro (7,40).

Esta cheia em Ródão é, por enquanto, mais pequena do que a anterior, mas em Santarém faltam apenas vinte centímetros para atingir o máximo verificado em Dezembro último. Isto porque continua a indispensável descarga da albufeira do Castelo do Bode, que passou de 800 para 1.000 por segundo. Todas as estradas na freguesia referida continuam interrompidas, devendo assim manter-se ainda por alguns dias.

Nesta região já deixou, entretanto, de chover, parecendo que o tempo vai melhorar.

Com as chuvas torrenciais desapareceu a neve da Serra do Estrela

COVILHA, 19. — Violento temporal com chuva por vezes torrencial e fortes rajadas de vento, tem assolado esta região, causando prejuízos. O rio Zêzere leva uma grande enchente e, na área da cidade, ruíu um muro que separava a estrada nacional do ramal que conduz à estação de caminho de ferro, arrastando uma quantidade de pedras e de terras que deixaram o referido ramal intancível.

A AVENTURA HERÓICA

DA FIXAÇÃO DOS PRIMEIROS PORTUGUESES NO LUBANGO

evocada no Instituto dos Estudos Ultramarinos

Para comemorar o 71.º aniversário do estabelecimento definitivo da colonização portuguesa na região do Lubango, no Sul de Angola, o sr. Dr. Leandro Gomes Mendonça, professor do «Liceu Diogo Cão», em São da Bandeira, pronunciou, esta tarde, no Instituto dos Estudos Ultramarinos, uma interessante conferência subordinada ao tema: «A epopeia da colonização no Sul de Angola».

O orador começou por lembrar que foi a 19 de Janeiro de 1885 que se fixaram na Hulla, com carácter definitivo, os primeiros pioneiros portugueses. Referiu, a seguir, que a soberania definitiva das nossas possessões ultramarinas exigiu, em regra, (Continua na 13.ª página)



Dr. Gomes Mendonça

Por outro lado, as chuvas que caíram deixaram quase sem neve a serra da Estrela que estava coberta por um alto manto.

A parte baixa de Peniche esteve alagada

PENICHE, 19. — Grande trovoadas pairou sobre esta região, tendo produzido algumas inundações às freguesias de Peniche e de Alcanide, que tiveram de entrar em acção os bombeiros a fim de esgotarem a água de algumas casas de habitação.

A parte baixa da vila, em especial a Rua Alexandre Herculano, a Praça Jacob Rodrigues Pereira e o Largo, Bispo de Mariana, esteve, durante muito tempo, inundada, tendo-se feito o trânsito com dificuldade.

Não há memória, em S. Bartolomeu de Messines, de bateses tão torrenciais

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19. — Pessoas das mais idosas desta região, dizem que não há memória de tão grandes bateses, e tão avultados prejuízos causados pelas águas, nem tão caudalosas cheias das ribeiras.

A povoação sofreu os efeitos das inundações, o que, aliás, tem sido habitual todos os Invernos, desde que foi tapado um ribeiro que passa junto a esta localidade. Todas ou quase todas as sarras colhidas há anos, estão partidas ou arrancadas, umas pelas torrentes de água, outras pelos habitantes, na ansia do escompartilhamento de terrenos invadidos ou casas invadidas pelas cheias.

Os caminhos vicinais ficaram intancíveis. As várzeas e terras baixas estão alagadas, considerando-se totais os prejuízos das sementeiras. E' desolador o aspecto dos terrenos que margina os ribeiros. Há poucos completamente tapados com terra e lama, e os engenhos dos moinhos foram arrancados, para não se sabe onde. Muitas árvores foram também arrancadas e levadas pela cheia.

Ficaram interrompidas as comunicações telefónicas com S. Marcos, as quais estão já a ser reparadas. Há também avarias na rede de distribuição de energia eléctrica a referida povoação.

No sítio denominado «Charrus», a ribeira é atravessada por uma ponte sobre o Caminho de Ferro com cerca de vinte e quatro metros de largura e sete de altura, cuja tal o volume encurruado que a água quase atingiu os carris. Há pequenos proprietários reduzidos à miséria.

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO E CONSULAR

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto que promove a ministro plenipotenciário de 1.ª classe o sr. Dr. Francisco de Paula Brito Junior, Ministro de Portugal na Grécia.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu «exequatur» às seguintes nomeações: Consol-Geral da Bélgica em Macau, com residência em Hong-Kong: Henri Vichent; Consol da Bélgica no Leito: Fernand van Hecke; Vice-Consul em Grã-Bretanha em S. Vicente: Arthur Douglas Mash; e Consol da Itália em Lourenço Marques: Giovanni Archidiacono.

EXCURSÕES

COVILHÃ-BENFICA

Nos dias: 21 e 22 DE JANEIRO

SERRA DA ESTRELA

NEVE

Visitando: COIMBRA, GOVILHÃ, FENHAS DOURADAS, MANTOAGAS, COVILHÃ, NAVE DE ST.º ANTONIO, PRENHAS DA SAUDE e CASTELO BRANCO

PREÇO: 150\$000

SPORTING

em TORRES VEDRAS

DOMINGO: 22 DE JANEIRO

Partidas às 10 e 13 horas

Regresso: às 18 horas

Preço: 30\$000

Informações e inscrições na Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telef. 21034 — Cablinas 2 e 3

LISBOA

BOX AMANHÃ, às 21.30

ESTADID INTERNACIONAL

Parque Mayer — Recinto coberto

Para adultos

O COMBATE MAIS SENSACIONAL ENTRE NACIONAIS

UM A MANTER O PRESTIGIO, OUTRO A PROCURA-LO



BELARMINO-JULIO MARTINS

(campeão) (ex-campeão)

10 ASSALTOS

DANIEL BRANCO contra ERNESTO COSTA

categoria de «médios», em 8 assaltos

DESCAMPS contra EDUARDO RODRIGUES

«meios-pesados», em 6 assaltos

JAIME SANCHES contra JOSÉ SANTOS

«leves», em 6 assaltos

ATENÇÃO: O Recinto está devidamente coberto, estando as bilhetes abertas no Parque Mayer e nas agências a partir das 11 horas até às 23

PREÇOS: PEAO 10\$000, Bancadas 15\$000 e 22\$500, Ringues desde 25\$000



JUNTANDO AO LEITE DA MERENDA

MILO TÓNICO-NESTLÉ

TRANSFORMA-O NUMA BEBIDA
DELICIOSA E MUITO NUTRITIVA



MILO

FORTALECE
A SAÚDE

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" - Nº 53

O diamante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL
POR WILKIE COLLINS
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

Depois do jantar procurei encaminhar a conversa — o mais habilmente possível — para o assunto do diamante indiano e da conspiração dos indianos para se apoderarem dele. Uma vez feito isto, administrei ao sr. Blake uma segunda dose de laúdano.

A pretexto de visitar a casa percorri-a com o sr. Blake e fui de lhe despertar recordações do passado.

Oito horas e meia — Só neste momento consegui oportunidade para ir ao armário de medicamentos de onde o dr. Candy retirou o laúdano o ano passado.

Após breve hesitação resolvi aumentar um pouco a dose que o dr. Candy administrara visto que como o sr. Blake sabe que vai tomar o medicamento o p.d.e. inconscientemente, criar resistência aos seus efeitos.

Dez horas — Chegaram as testemunhas.

O sr. Bruff mostra-se mal encaixado mas «Miss» Verinder manifestou-me gratidão.

— O senhor libertou-me de um terrível pesadelo — disse ela. Fui apresentado a sr. Merridew e a outros convencidos a ir deitar-se. Em seguida, fui ter com o sr. Blake que levava para o seu quarto a fim de que ele ignorasse a presença de sua prima. Fui encontrá-lo a passear nervosamente pelo quarto. Aconselhei-o a que tivesse calma e dei-lhe um livro para ler.

Dois horas da manhã — Concluiu-se a experiência. As onze horas disse ao sr. Blake que se fosse deitar e fui preparar o medicamento em frente das testemunhas. «Miss» Verinder mostrou-se ansiosa mas confiante. Dei-lhe o pedaço de vidro que representava o diamante indiano e pedi-lhe que o colocasse no mesmo sítio onde havia guardado a joia, o ano passado. Feito isto, a jovem retirou-se para o seu quarto.

Na presença do sr. Bruff e de Bertréde, dei o laúdano ao sr. Blake e recomendei-lhe que se fosse deitar e aguardasse. Dei-lhe uma luz no quarto e as testemunhas ocultaram-se atrás de um biombo.

Eu, sentei-me aos pés da cama e obrigui o sr. Blake a narrar-me uma vez mais, o que fizera enquanto o diamante estivera em seu poder. Gradualmente, a sua atenção foi-se concentrando nos factos que narra-

va e esqueceu-se do ópio. A meia-noite menos cinco minutos, o rosto do sr. Blake começou a alterar-se. Os seus olhos ficaram muito brilhantes e as faces cobriram-se de transpiração. Cinco minutos depois passou a deixar as frases incompletas e pouco depois falava apenas por monossílabos. A certa altura, ficou silencioso.

De súbito, sentou-se na cama e começou a falar sozinho. A primeira fase da experiência fora atingida. Revelava-se a excitação causada pelo ópio.

Quando para o sr. Bruff e Bertréde, que seculares atentamente, a cena, fiz-lhes sinal para se desalçarem. Nenhum ruído devia perturbar o sr. Blake.

Passaram dez minutos sem que ouvisse alguma acção. Daí a pouco, porém, o sr. Blake destapou-se e deitou uma perna de fora da cama.

— Oxalá eu nunca tivesse levantado a joia do Banco — murmurou ele. Estava lá mais segura.

Nova pausa. De súbito, saltou da cama e ficou de pé, imóvel. As pupilas tinham-se-lhe contraído e os olhos brilhavam enquanto movia a cabeça de um lado para o outro. Voltou a falar.

— E se o roubaram? Os indianos podem muito bem estar escondidos cá dentro de casa.

Caminhava lentamente até ao fundo do quarto.

— Nem sequer está fechado a chave — murmurou. — Está na gaveta do armário.

Voltou para trás e sentou-se na beira da cama.

— Podem roubá-lo!

Tornou a levantar-se, inquieto, e repetiu a frase acerca dos indianos.

Foi de novo até ao fundo do quarto e depois, inesperadamente, voltou e deitou-se na cama.

Uma dúvida horrível atravessou-me o cérebro. Ter-lhe-ia eu dado demasiado ópio? Iria adormecer?

Não! Tornou a levantar-se.

— Como posso eu dormir com esta preocupação? — disse ele.

Dirigiu-se para a cómoda e pegou no castiçal.

Assetou-me para um canto do quarto e fez sinal ao sr. Bruff e a Bertréde para que se conservassem silenciosos.

Entretanto, o sr. Blake abriu a porta do quarto e saiu para o corredor.

Seguiu-o, vendo-o descer as escadas sem hesitação nem olhar para trás.

Abriu a porta da saleta de «Miss» Verinder e entrou. Ficámos a observá-lo no corredor.

Dirigiu-se para o centro da sala e olhou em torno de si.

Notei então que a porta do quarto de «Miss Verinder» est. va entreaberta e vislumbrei a sua silhueta.

Depois de se conservar imóvel por alguns minutos, o sr. Blake encaminhou-se para o armário indiano.

Colocou o castiçal que trouxera em cima do móvel e começou a abrir todas as gavetas até deparar com aquela onde se encontrava o pedaço de vidro. Tomou-o na mão direita e dirigiu-se a passos lentos para o meio da sala, onde ficou, imóvel.

Que faria ele em seguida?

Após alguns minutos de imobilidade, teve uma atitude inesperada.

Colocou o castiçal em cima de uma mesa e encaminhou-se para um sofá que havia na saleta. Cambaleou um pouco e deitou-se no sofá. Os seus olhos haviam perdido o brilho que há pouco os animara. Começavam a cerrar-se, sob a acção do hipnótico.

Estendeu um braço e deixou cair o pedaço de vidro. Não fez qualquer tentativa para o apanhar. Voltou a cabeça e ficou, por alguns segundos, de olhos postos no vidro. Daí a pouco, deixou pender a cabeça, fechou os olhos e ficou imóvel num sono profundo. Olhei para o relógio. Era uma hora e vinte e cinco minutos.

Até ao amanhecer, «Miss» Verinder ficou a meu lado, aguardando que o primo acordasse.

A minha experiência tinha dois objectivos. A primeira, provar que o sr. Blake se apoderara da joia sob a acção do ópio. A segunda, determinar o que fizera ele ao diamante depois de o retirar da gaveta. E, neste aspecto, falhara completamente.

QUINTA PARTE

Continuação da narrativa de Franklin Blake

CAPÍTULO PRIMEIRO

Gooseberry

Pouco tenho a acrescentar à narrativa do dr. Ezra Jennings.

Na manhã do dia vinte e seis acordei perfeitamente inconsciente de tudo quanto fizera e dissera sob a influência do ópio.

Mas o facto de ter visto Rachel a meu lado, no despertar, deu-me a consoladora certeza de que a experiência do dr. Jennings tinha resultado e que uma nova fase se abria nas relações entre mim e minha prima. Graças a Deus!

Ao pequeno almoço, o sr. Bruff pediu-me que regressasse com ele a Londres, no comboio da manhã.

O advogado encarregara alguma de vigiar o sr. Lester e esperava notícias brevemente.

Rachel resolveu acompanhar-nos.

(Continua)

MALAS E CONFECÇÕES

PRONTAS A VESTIR

Grande Sorteio

PARA TODOS OS PREÇOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 28-A

SIMCA 8

VENDE-SE

estado bom, motivo retirada,

Ver e tratar Garage Central,

Monte Estoril, telef. 060021.

NOVA GERÊNCIA

DA

PENSÃO DAS AVENIDAS

Bons quartos de casal, muito sossego e asseio. Av. Julio Dinis, 33,

r/c, Av. 5 de Outubro, 104, ao

Campe Pequeno.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»

20 DE JANEIRO

23 DE FEVEREIRO

Para LUANDA e LOBITO

Recebe passageiros e carga

Nestas viagens os fretes não têm a sobre-taxa de 20 %

«UÍGE»

30 de Janeiro

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.

«LUANDA»

4 de Fevereiro

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«GANDA»

25 de Fevereiro

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).

«IMPÉRIO»

29 de Fevereiro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

13 de Fevereiro

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»

6 de Fevereiro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléds de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.



NA VANGUARDA DA INDÚSTRIA ALEMÃ REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.ª Lda

PRACÇA DA ALEGRIA, 6-2

TELEF. 22508-LISBOA

COVILHÃ — BENFICA

Sábado, 21, partida às 13 h.

Domingo, 22, regresso às 18 h.

por SANTARÉM, ABRANTES e CASTELO BRANCO

PREÇO 115\$00

Inscrições e informações:

COMPANHIA SINTRA ATLANTICO

Rua da Glória, 43—Telef. 26267

MAQUINAS DE COSTURA BORLETTI

UMA AMIGA PARA TODA A VIDA



NÃO SE PRIVEM DA ALEGRIA DE POSSUIR UMA

BORLETTI

A MAQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA.
VELOZ — SILENCIOSA

GABINETES LUXUOSOS DE MADEIRAS ESCOLHIDAS E FINAMENTE POLIDAS. SÓ VENDO-AS SE PODERÁ AJUIZAR VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SUAVES

BORLETTI

RADIOFILA — Rua da Vitória, 87
DARDO — Avenida da Liberdade, 131
PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7

RECORTE

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome

Rua

Localidade

Devo a **KOLYNOS**
a beleza dos meus
dentes,
o seu estado
ótimo

e... hábito agradável

O seu sabor é tão fresco e agradável que é um prazer usar KOLYNOS. É mais económico — basta um escasso centímetro para conservar a frescura da boca e protegê-la contra os ácidos que provocam a cárie.



Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7\$00 e 12\$50

Fotografar Sem Parallaxe

SIGNIFICA FOCAR SEM DIFICULDADE COM TODA A EXACTIDÃO, GRACAS A IMAGEM DO VIDRO DESPOLIDO OU VISOR PRISMÁTICO — TUDO ISTO COM A CÂMARA DE DUPLA SISTEMA DE FOCAGEM



EXAKTA Varex

A MAIS FINA CÂMARA FOTOGRAFICA DO MUNDO!
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 4B.50 — TEL. 39306 — LISBOA

SCHAUB AMIGO 55

O portátil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00

COM SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA



DINEL

Telefone 847976

Encontra-se em exposição na DROGARIA e PERFUMARIA MANUEL PEREIRA DE MACEDO, Rua Andrade, 9-11.

SOFRE DO FIGADO?



EVITARA' O SOFRIMENTO

TOMANDO REGULARMENTE UM COPO DE SAIS DE FRUTOS



ENO'S



Eislink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORACAO, APRESENTA OS SEUS FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos e electricidade:
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,
5.990\$00 e 7.950\$00

MOD. GH-12e 120 litros
Esc. 7.950\$00

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CELEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 157



1 — Guiado pelos brados de Constance, D'Artagnan chegou finalmente diante da porta fechada que os separava. Arrombou-a e entrou na sala, seguido dos seus amigos.



2 — Trémulo de emoção, D'Artagnan ajoelha diante de Constance e cobre-a de beijos balbuciando palavras sem nexo. Chorando, a jovem contempla o seu rosto.



3 — Constance diz-lhe então que está satisfeita por ele ter vindo. Apesar dela de dizer que não vinhas, eu esperava... Ainda bem que não fugis. Ouvindo-a, Athos fica inquieto.



4 — E Athos quer saber quem é essa mulher. Mas Constance, sentindo-se cada vez pior, já não é capaz de precisar, de dizer o nome.



5 — Constance faz ainda um esforço para lembrar esse nome, mas já não o consegue. Tem um estremecimento. Desmaiara. O veneno dado por «Milady» começara a fazer efeito. (Continua)

Um conto por dia

VIDAS SEM SOL

Por GUSTAVO CERDEIRA

Isaura — pobre dela! — a vida tem-lhe sido tão dura, tão grata que é mesmo de desanimar. As amigas, sim, elas diziam-se amigas, logo que a notícia se soube, trancaram-lhe as portas e correram com ela. As amigas!... A mãe, contudo, rompeu num choro aflitivo quando chegou a verdade da boca da própria filha. Mas depois... Oh, as mães, é elas tudo compreendem e só elas tudo sabem perdoar.

A Isaura, franqueza, franzezinha, não era merecedora daquilo que lhe tinham feito. Era uma joia, um coraço como poucos. Bonita e esbelta em toda a frescura e pujança dos seus 22 anos. Sim, teve um namorado, isso que importa? Não podia a rapariga abrir o coração ao homem de quem gostasse? Ele era o Quinzinho

que cursava leis na cidade e se encontrava na adeia a passar férias. O Quinzinho há muito que endoidecera a cabeça da pobre rapariga. Ela sabia furtar-se, sabe Deus com que sacrifício, aos ditos que ele lhe segredava. Mas um dia... Um dia houve festa. Se a memória não me enganar foi na festa de S. Macário.

Oh, se vissem a Isaura tal como eu a vi!... Linda, linda e bela como poucas se podem gabar. Não trazia luvas nem brilhantes que ferem a vista. Simples como a flor do monte e pura como a verdade. Os homens costumam, na com o Quinzinho, que gozava fama de grande dançarino, ao reparar nela não pôde conter-se. Convidou-a para dançar uma

moda que os músicos tocavam em desfilamento completo. A rapariga disse-lhe que sim e saiu correndo a dizer-lhe quando ele lhe pediu namoro. Ela bem sabia que ele não era forma para o seu pé, mas quando se gostava gostava-se mesmo e muitas vezes não se olha a nada. Foi o que ela fez. E a história começou.

No dia seguinte foram ambos à missa do dia. Estava um frio que gelava. A mãe de Isaura, que sofria dos bronquitos, não a pôde acompanhar. O Quinzinho estava em vésperas de voltar à cidade para continuar os estudos. Talvez que por isso, Isaura, naquela noite, fixando a Virgem com mais insistência lhe pediu, com toda a fé, que não destruisse aquele amor imenso que escandea dentro dela. Ele era a razão de toda a sua vida. A missa acabou. Saíram. Lá fora a geada caía sobre aqueles dois corpos que tremiam de frio. Dimpresa se viram só. E foi ali à porta de Isaura, que mais uma aventura seria escrita no destino de um homem sem escrúpulos ao mesmo tempo que se cavava um drama no coração de uma mulher de sentimentos. Contrastes da vida! Um belo foi o começo.

Ao outro dia, ele partiu satisfeito por uma conquista feliz. A ficou sem a verdadeira consciência do passado que tinha dado.

Uma carta ainda veio. Depois... o abandono completo. O tempo, indiferente a tudo, correu no seu passo acelerado.

Um dia, o Quinzinho voltou de posse do casamento. Custou a conseguir, mas trouxe-o mesmo. Eram um casamento a festa à chegada. Até misturou-me. E tudo isto para coroar o conhecimento da formatura. Houve desastres. E ninguém, mesmo ninguém se atreveu a chamar-lhe o crime que cometera. Pelo contrário. Só elogios. Inteligência grande, carácter bondoso, orgulho da terra e da família. A uma mulher de distância, numa casa simples, uma mulher abraçada ao filho, chorava em silêncio.

Passados meses, anunciou-se na missa das 8 o casamento do Quinzinho, aliás, Dr. Joaquim, com a filha mais nova do Negrão da Várzea.

A Isaura — pobre dela! — fôdes a escorregar. A mãe doente; e ela com um filho nos braços a quem o pai negara o nome.

«Vidas sem Sol» — eis o título do quadro de que mais gostei naquela Exposição de certo pintor de talento que pela primeira vez se apresentava em público. O desastre e a expressão de tristeza daquela das mulheres em absoluta contradição com o sorriso inconsciente da criança de peito que a mãe sustinha no regaço, estavam pintados com um realismo tal que parecia que tinham vida.

Soubes depois pela voz do artista toda a história dos personagens daquele quadro que me propus copiar. Tudo isto me compôs o livro.

Não era mais que uma página arrancada ao livro imenso da vida.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu com algumas nuvens. Vento bom, com fúria de noroeste. Aguaceros pouco frequentes durante a tarde. Pequena descida de temperatura.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE — Preamar, às 7,49 e 20,20. Baixa-mar, às

Palavras Cruzadas

HORIZONTALS: 1 — Chefe dos argonautas; boriflor. 2 — Termo de arte; fraga. 3 — Apolo; varas de videira (ant.). 4 — Listra; ginja; percentagem. 5 — Simbólico aquilão do crómio; euros. 6 — Nome de letra; renovação. 9 — Apêlo; de precupar. 10 — Combinações; pouco densa. 11 — Constatar; ligar.

VERTICAIS: 1 — Marcha da França (vencedor da 1.ª batalha do Marne); cretinos. 2 — Despochar; apêlo. 3 — Tecido entrançado de seda ou lã, nome fem. 4 — Terra de Portugal (douro); sus. que termina a guisa

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

verbos frequentativos. 5 — Vácuo; empunha. 7 — Espel; jornalador. 8 — Nome de letra; constelação. 9 — Fagurina; pleira. 10 — Nome masc.; espanhola. 11 — Nome de certas fides; curar.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTALS: 1 — Lare; farol. 2 — Irem; opea. 3 — Don; bos; pôr. 4 — Arena; neta. 5 — Derrota. 6 — Pim; asi. 7 — Abanane. 8 — Apro; santo. 9 — Rô; lo; ter. 10 — Geio; maio. 11 — Assou; cluro.

VERTICAIS: 1 — Lizar; harpa. 2 — Acor; pões. 3 — Remediar. 4 — Em; nembo. 6 — Bar; al. 6 — Bm; 7 — Ano; uso. 8 — A. C.; atou. 9 — Representar. 10 — Opor; teor. 11 — Lare; dorso.

MÓNACO

(Continuação da 7.ª pag.)
Muito menos 1 ma seara ou uma vinha. Existem apenas jardins. E' que todo o território é ocupado por três cidades praticamente contíguas, que são Monaco, La Condamine e Monte Carlo. Nelas vivem umas 30.000 pessoas. E' daí resulta esta singularidade: o Monaco é o país europeu com maior densidade de população. Porque, enquanto nos outros países essa densidade varia entre o campo e a cidade, em Monaco só tem de se tomar em conta a cidade.

E' longa a história deste país tão pequeno. A dinastia dos Grimaldi ocupou ali o poder em 968, há quase um milénio, portanto. Nos começos do século XVII a descendência passou para a linha materna e, devido a casamentos, o principado veio depois a transferir-se para a família Goyon de Matignon, e, por último, para a de Polignac. A mãe do actual soberano é princesa de Polignac. Como é de calcular, esta complicada linha genealógica tem os seus descontentes. Em Inglaterra, por exemplo, não há o mesmo. Eram Grimaldi, na realidade com um epíteto, que se considerava com direito ao trono do Monaco. Há talvez a condesa Caumont La Force a reivindicar o mesmo trono, por ser sobrinha de um duque alenão que era herdeiro legítimo durante a primeira Guerra Mundial, mas foi excluído da sucessão por motivos óbvios.

Porventura, no decurso da História, a independência do Monaco esteve em perigo. Em 1793 a França anexou-o. Em seguida foi cedido ao Reino da Sardenha, mas Carlos III não quis grande utilidade na sua posição e tornou a vendê-lo a França. Em 1871 foi proclamada no Monaco uma república de curta duração. Em última análise os monegascos reconheceram o que estavam a fazer e mudaram o que estavam a fazer. Foi o príncipe do Monaco foi um dos últimos soberanos absolutos da Europa. Só em 1911 é que foi promulgada naquele país uma Constituição.

O ARTIGO DA «LIFE»

(Continuação da 7.ª pag.)
Devido ao tempo pelos Estados Unidos como um êxito resultante da firma firmada com efeito. Bedell Smith, que tentava pôr os negociados, recusou-se mesmo a subcrever o acordo em nome do seu Governo.

Quando perguntar, nestas circunstâncias, que motivos podem ter levado o Secretário de Estado norte-americano a consentir na publicação desse artigo. E para encontrar a resposta há que voltar à circunstância de os Estados Unidos entrarem agora em período de campanha eleitoral.

Um problema que nenhum Governo consegue até agora resolver de maneira satisfatória é o de estabelecer uma nitida distinção entre o que se destina ao consumo interno e o que é oferecido ao resto do Mundo. O artigo da «Life» tentava adivinhar, dirigia-se a uma audiência norte-americana. E certo que a revista tem uma expansão mundial que há de ser necessariamente as ideias do Secretário de Estado norte-americano para além das fronteiras. Mas a verdade é que não existia alternativa. Num país vastíssimo como os Estados Unidos, os jornais têm uma área de circulação relativamente limitada. O «New York Times» constitui a única excepção, mas a sua irradiação no estrangeiro é ainda mais limitada que a do «Life». Para chegar a todo o povo americano, Foster Dulles tinha de correr o risco de falar a um público mais numeroso do que lhe convinha.

Qual era nesse caso o objectivo do Secretário de Estado ao expor as suas ideias sobre a acção diplomática que tem dirigido? Quería, como é óbvio, demonstrar aos seus compatriotas que a sua política, embora arcaica, salvaria a paz. Para um europeu, os seus argumentos podem não ser convincentes ou tranquilizadores. Para um americano, é provável que o próprio artigo não represente um elemento aliente. Os Estados Unidos são um país jovem que tem a paixão do perigo — tanto nos desportos, como na política externa.

artigo da «Life» deve estar, portanto, certíssimo nos dois aspectos: nas necessidades políticas, em que o melhor não ter falado; e o da propaganda, em que a revista americana, que só pode ser apreciada em termos da mentalidade interna. Naturalmente que a conciliação da diplomacia com a propaganda eleitoral não é fácil. Tudo isto, porém, simplifica se Eisenhower não tivesse tido a trombose coronária e a sua recelência estivesse de antemão assegurada. Assim, a sua situação apresenta-se incerta e Foster Dulles é obrigado a nos seus cuidados a preocupação de preparar o terreno para qualquer outra candidatura republicana. Se os seus processos são bons, os seus métodos são ruins. A opinião democrática era de prever e nada significa a esse respeito.

O Monaco foi muito poupadamente neoclassicismo da História, em razão mesmo da sua insignificância. Até 1860 era habitado por três pescadores que tiravam do Mediterrâneo a sua magra pitância. Mas nesse ano chegou lá um antigo criado, de nome François Blanc, que fizera fortuna em Paris. Foi de o arquitecto da prosperidade do Monaco. O destino do príncipe reinante diretos exclusivos para a exploração do jogo, mediante o pagamento de certa percentagem nos lucros, e, lanços desse modo as bases de uma grande indústria. Hoje o Monaco, a par das suas belezas naturais e curiosidades, tem para o turista uma sedução pecuniária. E' tão isso se conjuga para que receba por ano cerca de dois milhões de visitantes que contribuem com avultados fundos para os cofres do Principado. E' assim que os seus súbditos podem viver isentos de impostos.

A volta de Monte Carlo, uma das três cidades do Monaco, tem sido muitas vezes a sede de grandes jogos de azar. E' tão isso se conjuga para que receba por ano cerca de dois milhões de visitantes que contribuem com avultados fundos para os cofres do Principado. E' assim que os seus súbditos podem viver isentos de impostos.

Uma lenda de Monte Carlo diz que os empregados do Casino, sempre que encontram o cadáver de um suicida, têm ordem para lhe meter dinheiro nas algibeiras, a fim de diminuir a causa desse acto de desespero. Talvez de origem é uma lenda curiosa de um sujeito que se dirigiu com ar trágico para os jardins, ouvindo-se pouco depois uma detonação. Os empregados do Casino acorreram e de acordo com as suas instruções, meteram 10.000 francos no bolso da vítima, que já estava inanimada, com a camisa cheia de sangue. Em seguida foram chamar socorros, mas encontraram a vítima já morta. Os empregados do Casino foram ao local onde encontraram. O pretendo tresloucado estava novamente no Casino a jogar mais algibeiras, ficava com a camisa manchada de tinta.

Outra história de Monte Carlo é a de senhora que, certa noite, perdeu avultadíssimas quantias à roleta. Após uma noite de insónia, os infelizes que lhe custaram uma fortuna e a senhora abriu a sua mala de mão, tirou um comprido branco e ingeriu-o. Muita gente presenciou o facto e ficou muito curioso. Como a senhora se acordou, apareceu-se a ela e disse: «recomendam a força para outra sala, onde um médico procedeu imediatamente a uma lavagem ao estômago da senhora, após o qual os vários protestos desta. Só quando a operação terminou é que a vítima pôde dizer com indignação: «Mas que Terra é esta onde não se dá um pequeno descanso ao comprimido para as dores de cabeça!»

A verdade, claro está, é muito diferente do que estas lendas fazem supor. Mas tudo isso faz parte das graças desse «Estado invencível» que recuperou o seu sossego ao saber que o Príncipe ali finalmente casou e assegurar a continuidade da presente situação.

A «SEMANA DO HOSPITAL»

(Continuação da 5.ª pag.)
nativos realizou-se à porta do hospital, depois de o cortejo ter desfilado pelas principais ruas da vila.

Receberam as oferendas a provedora da Misericórdia, sr.ª D. Maria Teresa Ortigão Sanches, com a assistência de todos os mesários e do corpo clínico. A festa, representada pelos srs. Drs. Reinoldo Prazeres, Francisco Dias Cavaco e António V. Horta Correia, tendo havido discursos de várias entidades. O rendimento da festa foi apurado e foi de cerca de 50 contos, dos quais 27.500 escudos em dinheiro, e o restante em gêneros alimentícios diversos: conservas, cereais e combustíveis. Este dinheiro, depois de reduzido, em comparação com o recolhido noutras localidades menos importantes, já contribui para que no hospital se preste assistência em melhores condições, com a nova aparência oferecida e com pessoal de enfermagem diplomado e competente.

A organização do cortejo esteve a cargo da Liga dos Antigos Graduados do Hospital Português, promotora da «Semana do Hospital», e que nos anos anteriores igualmente tem trabalhado para recolher donativos para o Natal da Misericórdia desta vila.

Um «RECORD»

O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 19 — S. Casuto
1586 — Heródica defesa da praça de Malaca pelo capitão João da Silva contra um numeroso exército do rei de Achem.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO E — União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 760622); Aguilar, casa da Rua da Moura, 107-109 (Telef. 760530); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carmide (Telef. 760811); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 71 (Telef. 779480); Cartaxo, avenida da Alegria, 21-C (Telef. 776538); Avia, avenida de Roma, 56-B/2 (Telef. 776707); Alcantara, avenida da República, 74-A (Telef. 771379); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 726462); Coimas, avenida João Crisóstomo, 44-C (Telef. 445922); Oliveira

A HIGIENIZAÇÃO DO LEITE NO BOMBARRAL

(Continuação da 5.ª pag.)
beneficiária grandemente a sua função. A higienização do leite, estando numa sala de lavagens e esterilização do material empregado na distribuição do leite, garantindo-se, assim, a sua higienização, porquanto todo o leite é vendido em bilhas seladas e fornecidas pelo laboratório.

No que respeita à instalação dos estábulos, que, como se sabe, influem grandemente na qualidade do leite, têm eles sido melhorada, estando presentemente a efectuar-se uma campanha oficial dirigida pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, com óptimos resultados práticos, pois nunca é de mais insistir com as gentes rotineiras, na higiene dos seus estábulos.

Após cinco anos de funcionamento do laboratório, foram analisados 670.847 litros de leite. Presentemente o laboratório está a ter um movimento mensal de cerca de 18.000 litros, o que já é digno de nota.

Durante o qual funcionamento o laboratório inutilizou 3.127 litros de leite. Quantos litros de leite não poderiam ter sido inutilizados do que foram vendidos ao público sem terem sido analisados no laboratório? Era nisso em que as populações dos lugares que já estão abrangidos pela obrigatoriedade da análise do leite deviam meditar. A sua consciência deixamos a solução deste problema: colaborar ou não nesta obra em benefício da saúde pública.

O TEMPO HÚMIDO

As sementes, mesmo as de aparência benigna, podem apresentar doenças graves. Por isso, aos primeiros sintomas de defesa usando Pencill-Flavina, que no domínio das infecções da boca e garganta não só restringe ou destrói o foco infeccioso original, como também evita a propagação aos tecidos vizinhos e a invasão da corrente sanguínea pelos germes e vírus tóxicos. Estes micróbios e vírus produzidos, fixando-se, entre outros órgãos, nos rins, originam nefritides graves. Pegue em qualquer farmácia Pencill-Flavina.

ÁRVORES E FRUTO

De sombra e jardim. Bactos; enxertados e americanos. Encafitos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Ao fundo da Rua da Prata)

Telefone 2 0156 — Canções viveiros — Telefone 052034

ENVIAMOS CATALOGOS GRÁTIS

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

REUNIU-SE HOJE PELA PRIMEIRA VEZ

A ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

ESPERANDO-SE QUE O GOVERNO DE EDGAR FAURE

SE DEMITA NO PRÍNCÍPIO DA PRÓXIMA SEMANA

PARIS, 19 — Esta tarde, às 15 horas, os membros da Guarda Republicana acorreram nos Passos Perdidos do Palácio Bourbon, quando chegou Marcel Cachin, comunista, decano da Assembleia Nacional (conta 87 anos), que se instalará na tribuna para declarar aberta a terceira legislatura da IV República.

Para a sua efêmera presidência, Cachin será assistido por seis secretários, os seis deputados mais novos que o acaso escolheu nos dois Partidos extremistas, quatro comunistas e dois poulguistas.

Os 230 novos deputados eleitos em 2 de corrente — pelo menos os que assistiram a esta sessão inaugural — estarão colocados no hemicírculo por ordem alfabética, partindo da esquerda, enquanto os 367 «antigos» retornarão ao lugar que ocupavam antes da dissolução da Câmara, em 2 de Dezembro de 1955.

Assim, após as intervenções posteriores se conhecerá o lugar dos 52 poulguistas, cuja grupo terá a designação de «Fraternidade Francesa».

Esta primeira sessão será breve. Depois do discurso da proclamação do decano, em que Marcel Cachin vai preanunciar a reconstituição da Frente Popular, por que o directorio do Partido Comunista fez ontem votos, afirmando que o união dos Partidos da esquerda é o único meio de cortar o caminho ao Fascismo do Movimento Poulgué, — os deputados constituirão por sorteio as dez comissões encarregadas de estudar os processos eleitorais com vista à validação dos eleitos.

A primeira «batalha» política: a eleição do presidente da Assembleia

Restará então marcar a data da eleição da mesa directiva da Assembleia para depois da validação dos poderes dos deputados, no fim desta semana ou na próxima terça-feira. Uma vez eleito o presidente da Assembleia, Edgar Faure apresentará ao Presidente da República a demissão do seu Ministério, constituído em 22 de Fevereiro do ano passado.

Esta eleição presidencial, notam os observadores, constituirá a primeira prova para as forças políticas em presença. Há, até agora, dois candidatos: Pierre Schneider (M. R. D.), presidente cessante, e André Le Troquer, apresentado pelo Partido Socialista, com o apoio da Frente Republicana.

A «batalha» pela poltrona presidencial porá frente a frente os partidários e os adversários de um Governo de Frente Republicana, de que Guy Mollet e Pierre Mendès-France concorreram ontem a aliciação do programa e da estrutura.

Ontem, também, foram vários os Partidos que definiram, a propósito, a sua atitude. Antoine Pinay, representante dos moderados, que formaram um grupo único de 97 membros, os «Independentes e Agrários de Acção Social», a que se juntarão, sem dúvida, os 10 deputados agrários agrupados ao redor de Paul Antier, declarou-se hostil à formação de um Governo minoritário e reafirmou ser a favor da união nacional.

O M. R. P. só vencerá definitivamente a sua atitude depois dos trabalhos do directorio nacional que se reunirá no sábado e no domingo, mas já ontem os deputados republicanos populares tomaram, parece, posição definitiva à das cerca de vinte deputados que Edgar Faure está a agrupar na União das Esquerdas Republicanas. — (F. P.).

Ao Conselho de Ministros presidiu hoje o Chefe do Estado

PARIS, 19 — Convocado pelo Primeiro-Ministro, Edgar Faure, reuniram-se hoje os membros do Conselho de Ministros.

Notícias Pessoais
ALVARO MINEIRO
Após 46 anos de serviço, deixou hoje as funções de chefe da Secretaria do 3.º Juízo Correccional, o sr. Alvaro Mineiro.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS A7/10ES DA PAA

A DECLARAÇÃO DO GOVERNO ESPANHOL SOBRE MARROCOS

apoiada por dois partidos

de Tetuão

TEUÃO, 19. — O Partido Reformista Nacional, da zona espanhola de Marrocos, depois de celebrar uma importante reunião, forneceu um comunicado em que declarou: «O Partido Reformista Nacional torna pública a sua satisfação pela recta postura adoptada pelo Governo espanhol, ao proclamar que defende a Independência de Marrocos, a unidade do seu território e a soberania do seu legítimo Soberano Sidi Mohamed. Este fim é o que reconhece o Estado espanhol na sua declaração e o que se acha contido na declaração conjunta de 6 de Novembro de 1955.»

«O Partido colaborará com a Espanha para defender os seus interesses locais em todo o Império, que estará ligado à Espanha por fortes laços de amizade e irmandade com dois Estados independentes gozando de completa soberania.»

Termina traduzendo ao general Franco e ao Alto Comissário da zona espanhola, tenente-coronel Garcia Valiño, a adopção das medidas tomadas.

Por sua parte, o Partido Mograb Al Horr também publicou um comunicado em termos parecidos ao do Partido Reformista. — (ANI).

FOSTER DULLES IRÁ A CARACHI TOMAR PARTE NOS TRABALHOS DA S. E. A. T. O.

WASHINGTON, 19. — Crede-se saber de boa fonte, que o Secretário de Estado, John Foster Dulles, partirá de Washington no próximo dia 4 de Março, ao avião, para Carachi, onde vai assistir à reunião do Conselho de Ministros dos países membros da S. E. A. T. O. que começará naquela cidade em 6 de Março.

O programa do regresso de Foster Dulles depois da reunião de Carachi é bastante vago, pois além do Japão, nenhum país lhe enviou ainda convite oficial.

O Secretário de Estado deu, no entanto, a entender publicamente, que há mais de um país que ele gostaria de visitar, nomeadamente a Índia, esclarecendo, porém, que se visitaria os países para onde fosse convidado. — (F. P.).

O CONSUL DE PORTUGAL EM CANNES VÍTIMA DE UM ROUBO

CANNES, 19. — O misterioso ladrão, que há tempos opera na Côte d'Azur, assaltou, na noite passada, a residência do Consol de Portugal, Pinto da Rocha, a quem roubou joias e dinheiro, no valor de 1.500.000 francos. — (ANI).

RESTAURANT TAVARES QUE DESDE O SEU INÍCIO ADOPTOU Christofle



(A MARCA DO HOTELEIRO CONHECEDOR)

CONTINUOU PREFERINDO-O APÓS

MEIO SÉCULO DE USO

PROVA MÁXIMA DA ESPLÉNDIDA QUALIDADE DESTES MATERIAL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

8, RUA GARRETT (CHIADO), 18 — LISBOA

O TRÂNSITO EM LISBOA TORNA-SE-Á MAIS PERIGOSO

SE NÃO SE TOMAREM RÁPIDAS PROVIDÊNCIAS

— segundo foi afirmado na sessão da Câmara

(Continuação da 8.ª pág.)

brou a execução de uma maqueta de Lisboa moderna, também para exposição permanente e na qual se poderia ir acompanhando a transformação da cidade.

Sobre estes assuntos o sr. tenente-coronel Lúcio Barreto disse ter procurado a forma de prolongar, em local mais central da cidade, a Exposição de Lisboa anterior

ao terramoto e também a da Lisboa moderna, utilizando-se para isso o 1.º andar do edifício municipal da Rua 1.ª de Dezembro. Quanto à sugestão de, no Castelo de S. Jorge, se instalar o Museu da Cidade, disse não se encontrar em condições de a poder apreciar, mas reconhecia a necessidade da instalação do museu em ponto mais central.

As dificuldades do trânsito

O sr. Aníbal David pediu ainda a abertura da Sala de Chá do Restaurante do Lado do Castelo de S. Jorge e, em seguida, focou a gravidade do que se está a passar com o tráfego de veículos nas ruas invadidas agora, disse, por uma geração de automobilistas apressados, que fazem ultrapassagens, quer em cruzamentos, quer em ruas repletas de tráfego, indistintamente pela esquerda, conforme manda o Código, como pela direita, conforme é a sua furia de passar à frente e chegar primeiro que os outros algumas vezes até para o hospital, vítimas da sua imprudência.

E depois:

— Não será possível chamar a ordem estes condutores de autos, e especialmente das modernas escototers, cuja Código que respeitam é ao da sua vontade, e eterno desejo de chegarem depressa? O que se passa com estes veículos, no que se refere a paragens em cruzamentos, onde os outros param atrás dos que chegaram primeiro, e estes ultrapassam em todos os sentidos até colhiarem o local, e se colocarem à frente, é de facto impressionante.

E a conclusão: — Igualmente nos locais de estacionamento, onde os automobilistas deixam normalmente entre si um espaço para manobra, quantas vezes, quando voltam, esse espaço desaparece porque entre os dois veículos foi colocado-se mais uma «escototer». Se não começamos todos a ter um pouco de respeito pelo Código, de paciência, moderação e cortesia, pilares do Código da Prudência, dentro de pouco tempo será impossível transitar em Lisboa.

Escreve o mesmo assunto, falam, também, os vereadores D. Francisco de Vilhena, principalmente para aludir ao estacionamento de veículos na placa central do Terreiro do Paço, que se faz em condições deploráveis, pois a maioria dos condutores não tem respeito, nem pelos automóveis dos outros, nem pelos peões; eng. Ribeiro Pereira, que aludiu ao mesmo facto e pediu a colocação de faixas para peões, entre aquelas placas e os passeios laterais; e eng. António Pinto Basto, para lembrar a importância de normas de «cortesia» no Código da Estrada.

A próxima reunião efectua-se a 16 de Fevereiro.

DIÁ 344

Em toda a parte...



PALMARES

é preciso e indispensável, porque em toda a parte se tornará notado e dará maior atractivo à personalidade.

EXTRA • SUPER • LUXO

PHOEBUS
Rua do Ouro, 287

MARINHA DE GUERRA

Os três navios de patrulha costeira chegaram hoje ao Tejo

Entraram hoje, no Tejo, ao princípio da tarde, as patrulhas costeiras «Funchais», «Porto Santo» e «São Nicolau», construídas em Brest para a nossa Marinha de Guerra, de acordo com planos superiormente estabelecidos pela N. A. T. O.

Os navios atracaram à doca da Marinha e os respectivos comandantes apresentaram cumprimentos aos comandados navais.

Amanhã, às 11 horas, os três patrulhas são visitados pelo vice-mirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, seguindo depois, para a Base Naval do Alfeite.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

CIGARROS DECA

BREVEMENTE A VENDA